

NITERÓI EM FOCO

PERIÓDICO DO
TRABALHO E RENDA

VOLUME 02
SERVIÇOS EM NITERÓI

Parceria entre a Coordenadoria de Trabalho, Emprego e Renda do
Município de Niterói e o Instituto de Gestão em Projetos Sociais
Termo de Fomento Nº 01/2025/COTER



PREFEITURA DE
niterói

TEMPO DE
AVANÇAR

SEMUG

COORDENADORIA
DE TRABALHO
EMPREGO E RENDA



FUNDO MUNICIPAL
DO TRABALHO,
EMPREGO E RENDA



INSTITUTO DE
GESTÃO EM
PROJETOS SOCIAIS

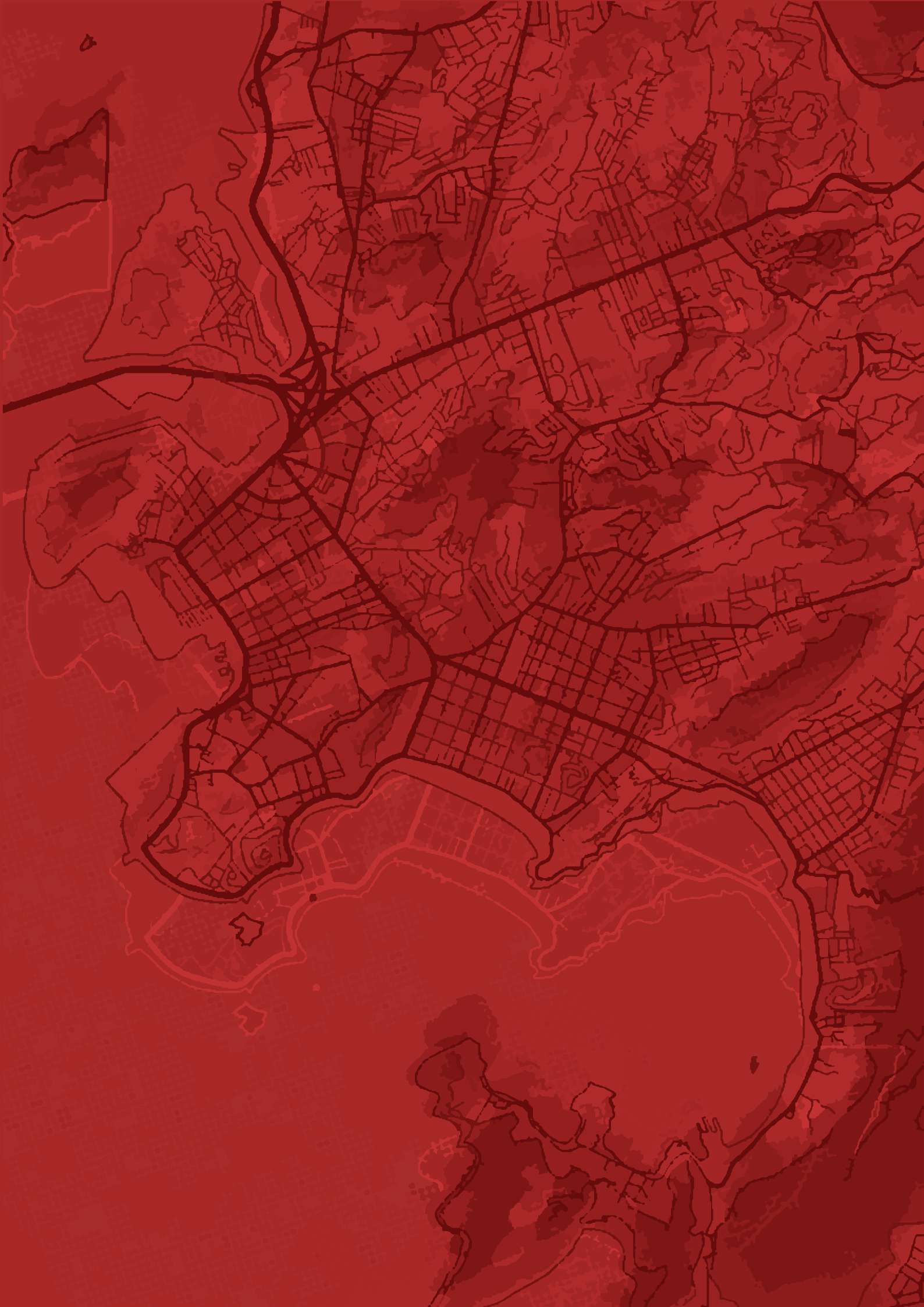


Fundo de Amparo
ao Trabalhador

MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO



DO LADO DO POVO BRASILEIRO





APOIO | PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

RODRIGO NEVES

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE NITERÓI

PAULO BAGUEIRA

SECRETARIO MUNICIPAL DE GOVERNO (SEMUG)

LÍVIA SILVIA

COORDENADORA DO TRABALHO, EMPREGO E RENDA (COTER)

EDSON CARLOS

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO MUNICIPAL DO TRABALHO, EMPREGO E RENDA (CODEMTER)

RODRIGO CONSENDY

VICE - PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO MUNICIPAL DO TRABALHO, EMPREGO E RENDA (CODEMTER)

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO MUNICIPAL DO TRABALHO, EMPREGO E RENDA (CODEMTER)

BANCADA GOVERNO

Jayme Saul Epelboim - Coordenadoria de Trabalho, Emprego e Renda - COTER

Jéssica Helena Teixeira Queiroz - Secretaria Executiva - SEEXEC

Jane Debora C. Neves da Costa - Secretaria Municipal de Governo - SEMUG

Guilherme de Oliveira Ferreira - Secretaria Municipal de Fazenda - SMF

Erika de Oliveira Alves - Secretaria Municipal de Ass. Econômica e Economia Solidária - SEMASES

Felippe Vieira Monteiro - Secretaria de Des. Econômico e Revitalização do Centro - SEDEN

BANCADA TRABALHADORES

Edson Carlos Rocha da Silva - STIMMENI - Sind. dos Metalúrgicos de Niterói e Itaboraí

Alexandre dos Santos Silva - SINPOSPETRO- Sind. dos Empr. em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados do Petróleo, Troca de Óleo, Lava Rápido e Lojas de Conveniência de Niterói e Região

Rodrigo Lopes Consendy - SI N DTAX - Sind. dos Taxista na Cidade de Niterói e Região

Carlos Alberto Silva de Souza - SI N DARRAIS - Sind. dos Práticos, Arrais e Mestres

Sérgio Luiz Rodrigues de Araújo - SI N DAGUA - Sind. dos Trabalhadores de Água e Esgoto

José Juvino da Silva Filho - SEEN - Sind. dos Empregados de Edifícios de Niterói e Região

BANCADA PATRONAL

Alessandro Santos Corrêa - FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Ana Carolina Hallot - SETRERJ - Sind. das Empresas de Transp. Rodoviário do Estado do Rio de Janeiro

Rodrigo Pereira Ferreira Cury - SINDUSCON LESTE FLUMINENSE - Sind. das Indústrias da Construção Civil, Engenharia Consultiva e Mobiliária do Leste Fluminense

Vinícius Santos Queiroz - SI N DH LEST - Sind. dos Hosp., Clínicas e Casas de Saúde de Niterói e São Gonçalo

Marcela Bittencourt T. A. Escobar - SIN EP - Sind. dos Estab. de Ensino do Estado do Rio de Janeiro

Alberto Machado Soares - SI NCON D - Sind. dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Niterói e São Gonçalo



PREFEITURA DE
niterói

TEMPO DE
AVANÇAR

SEMUG

COORDENADORIA
DE TRABALHO
EMPREGO E RENDA



FUNDO MUNICIPAL
DO TRABALHO,
EMPREGO E RENDA



INSTITUTO DE
GESTÃO EM
PROJETOS SOCIAIS



FUNDO DE AMPARO
AO TRABALHADOR

MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

NITERÓI EM FOCO

PERIÓDICO DO
TRABALHO E RENDA

EDITORIAL

Marcos Eduardo Teixeira Ceia, Doutor e Mestre em Ciência Política (PPGCP - UFF), Professor Substituto do Curso de Direito (UFRRJ), com especialização em Direito do Trabalho e Análise Institucional em Direito do Trabalho e Cooperativas

APOIO



PREFEITURA DE
Niterói

TEMPO DE AVANÇAR

SEMUG

COORDENADORIA
DE TRABALHO
EMPREGO E RENDA

**FUM
TER**

FUNDO MUNICIPAL
DO TRABALHO,
EMPREGO E RENDA

MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO



FAT

Fundo de Amparo
ao Trabalhador

REALIZAÇÃO



INSTITUTO DE
GESTÃO EM
PROJETOS SOCIAIS

NOTA INSTITUCIONAL

O levantamento de dados e as informações veiculadas nesta publicação são de responsabilidade exclusiva do IGPS.

A realização deste projeto conta com o FUMTER como parceiro financiador.

ÍNDICE

SOBRE A FONTE: IGPS	07
SOBRE OS PARCEIROS: PREFEITURA DE NITERÓI	08
SOBRE OS PARCEIROS: O FUMTER	09
SOBRE O PERIÓDICO	10
APRESENTAÇÃO	12
METODOLOGIA	16
ESTABELECIMENTOS POR ATIVIDADE ECONÔMICA	20
ESTABELECIMENTOS POR BAIRROS	39
ESTABELECIMENTOS POR PORTE	46
TRABALHADORES	58
JOVENS APRENDIZES & PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	67
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	71
AGRADECIMENTOS	72

Apresentação

SOBRE O IGPS

O Instituto de Gestão em Projetos Sociais (IGPS) é uma organização da sociedade civil dedicada à formulação, execução e acompanhamento de projetos voltados ao desenvolvimento social, à geração de trabalho e renda e ao fortalecimento das políticas públicas no território fluminense.

Com uma atuação marcada pela integração entre pesquisa, gestão e prática social, o IGPS tem como missão promover soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios do desenvolvimento local, sempre pautado por princípios de transparência, eficiência e impacto social mensurável. A atuação do Instituto baseia-se em metodologias de planejamento participativo, monitoramento de resultados e análise de dados socioeconômicos. Essa abordagem permite a criação de políticas e programas mais aderentes às realidades locais, considerando as especificidades de cada território e de seus atores sociais e econômicos.

O IGPS desenvolve estudos técnicos, presta assessoria a entes públicos e organiza ações de formação voltadas ao aprimoramento das capacidades institucionais de gestão e de execução de políticas sociais. Em parceria com o poder público municipal, o IGPS tem contribuído significativamente para o avanço das políticas de trabalho e renda em Niterói, atuando como parceiro técnico da Coordenadoria do Trabalho, Emprego e Renda (COTER) na produção da série de boletins “Niterói em Foco: Periódico Trabalho, Emprego e Renda”.

Por meio dessa colaboração, o Instituto é responsável pela análise e consolidação dos dados, garantindo rigor metodológico e clareza na apresentação das informações sobre o mercado de trabalho local. A trajetória do IGPS reafirma o papel do terceiro setor como agente estratégico de inovação e de fortalecimento das políticas públicas. Ao conjugar experiência técnica, compromisso social e capacidade de articulação interinstitucional, o Instituto consolida-se como referência em gestão social aplicada, contribuindo para a construção de políticas mais inclusivas, baseadas em evidências e orientadas para a transformação positiva da realidade social e econômica de Niterói.

Apresentação

SOBRE OS PARCEIROS

PREFEITURA DE NITERÓI

A Prefeitura de Niterói é a instância máxima da administração pública municipal e tem como missão planejar, executar e coordenar políticas públicas voltadas ao desenvolvimento social, econômico e urbano da cidade. Com uma trajetória marcada pela inovação na gestão e pelo compromisso com a transparência, busca promover o bem-estar da população niteroiense, assegurando o acesso a direitos fundamentais e a construção de uma cidade mais justa, sustentável e participativa.

Ao longo dos últimos anos, Niterói tem se consolidado como referência nacional em planejamento público e governança municipal. A administração investe de forma contínua em políticas de inclusão social, segurança cidadã, educação, cultura, meio ambiente e geração de emprego e renda.

Essa visão integrada de gestão, que combina responsabilidade fiscal e foco em resultados, tem permitido avanços na qualidade dos serviços públicos e na capacidade de resposta do município aos desafios contemporâneos. O apoio a projetos como o periódico “Niterói em Foco: Trabalho, Emprego e Renda” exemplifica essa estratégia, ao unir pesquisa, gestão e planejamento em prol da melhoria das condições de vida e do desenvolvimento econômico local.

Essa interlocução se dá por meio da Secretaria Municipal de Governo de Niterói (SEMUG) que exerce papel estratégico na estrutura administrativa, fortalecendo a governança institucional, consolidando-se como um dos principais eixos de sustentação da administração pública de Niterói, atuando diretamente na organização interna do governo e na interlocução com a sociedade.

É na estrutura da SEMUG que se encontra a Coordenadoria do Trabalho, Emprego e Renda de Niterói (COTER), o órgão municipal responsável pela formulação, implementação e monitoramento das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do trabalho regulamentado, da intermediação de mão de obra e da promoção da inclusão produtiva no município. A COTER atua com o objetivo de fortalecer o mercado de trabalho local e ampliar as oportunidades de geração de renda para os cidadãos niteroienses.

Apresentação

SOBRE OS PARCEIROS

PREFEITURA DE NITERÓI

Dessa forma, a Coordenadoria tem se destacado pela implementação de estratégias inovadoras de coleta, análise e disseminação de informações sobre o mercado de trabalho municipal. A criação do Observatório do Mercado de Trabalho do Município de Niterói representa um marco nesse processo, consolidando uma base de dados inédita que subsidia o planejamento de políticas públicas baseado em evidências. Por meio desse instrumento, a COTER busca compreender as dinâmicas econômicas e laborais da cidade, permitindo a formulação de ações mais eficazes e territorialmente orientadas.

O FUMTER

O Fundo Municipal de Trabalho, Emprego e Renda de Niterói (FUMTER) é o instrumento financeiro que assegura os recursos necessários para a execução das políticas públicas voltadas para a geração de emprego, a qualificação profissional e a inclusão produtiva no município. Criado pela Lei Municipal N° 3.358/2020, o FUMTER representa o compromisso da Prefeitura em investir de forma estratégica e transparente no fortalecimento do mercado de trabalho local e no combate ao desemprego.

Sua existência permite o planejamento de ações de médio e longo prazos, garantindo a continuidade e o aperfeiçoamento de programas essenciais para a população niteroiense. Os recursos do Fundo são destinados ao financiamento de iniciativas como a intermediação de mão de obra, os cursos de qualificação social e profissional, o fomento ao empreendedorismo e o apoio a projetos de economia solidária.

Apresentação

SOBRE O PERIÓDICO

O periódico “Niterói em Foco: Trabalho, Emprego e Renda” é uma publicação técnica e institucional voltada à análise contínua das dinâmicas econômicas e laborais do município de Niterói. Criado a partir da parceria entre a Coordenadoria do Trabalho, Emprego e Renda (COTER) e o Instituto de Gestão em Projetos Sociais (IGPS), o boletim tem como propósito subsidiar gestores públicos, pesquisadores e a sociedade civil com informações qualificadas sobre o mercado de trabalho local, promovendo o acesso ao conhecimento e fortalecendo a formulação de políticas públicas baseadas em evidências.

A cada edição, o periódico aborda um setor econômico específico, apresentando dados detalhados sobre o número de estabelecimentos, perfis de trabalhadores, níveis de formalização e distribuição territorial das atividades econômicas em Niterói. A metodologia empregada baseia-se no cruzamento das bases de dados da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) e do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), assegurando precisão estatística e comparabilidade temporal das informações analisadas.

A proposta editorial do “Niterói em Foco” vai além da simples divulgação de números: busca interpretar os indicadores socioeconômicos à luz dos processos de transformação do mundo do trabalho, contextualizando as variações locais em relação às tendências estaduais e nacionais. Com linguagem técnica e formato acessível, o boletim constitui-se em instrumento estratégico de acompanhamento da economia niteroiense, favorecendo o diálogo entre poder público, iniciativa privada, academia e sociedade civil organizada.

A criação deste periódico parte de uma necessidade concreta: entender como as grandes transformações no mundo do trabalho afetam a vida das pessoas e das empresas em Niterói. O mercado de trabalho brasileiro passou por mudanças profundas nas últimas décadas, incluindo a valorização do salário-mínimo, crises econômicas, uma reforma trabalhista que flexibilizou direitos, o crescimento da informalidade e o impacto duradouro da pandemia de COVID-19.

Porém, os dados nacionais e estaduais, sozinhos, não conseguem capturar a realidade específica de cada cidade. Eles criam uma média que pode esconder setores em crescimento e outros em dificuldade, ou mascarar desigualdades regionais dentro do próprio município. Para que as políticas públicas sejam eficazes, é essencial ter um diagnóstico preciso e atualizado da economia local. É nesse espaço que o “Niterói em Foco” atua, traduzindo as tendências macroeconômicas para a realidade do cidadão niteroiense, do pequeno empresário e do trabalhador.

Apresentação

SOBRE O PERIÓDICO

Niterói, com sua economia diversificada – que combina comércio vibrante, um parque industrial significativo, um setor de serviços em expansão e uma presença importante do setor público –, serve como um excelente termômetro para a região. Analisar o que acontece aqui não é apenas um exercício interno; é um estudo de caso valioso para compreender os caminhos do desenvolvimento metropolitano.

Para oferecer uma visão completa e organizada, a série foi planejada em sete volumes, cada um dedicado a um eixo fundamental da economia do município. A sequência foi pensada para construir, progressivamente, um painel detalhado e interligado do tecido econômico local, na ordem a seguir:

1. Comércio em Niterói: Analisa um dos setores mais sensíveis à economia e um dos maiores geradores de empregos, investigando a resiliência do varejo e o perfil de estabelecimentos e trabalhadores.

2. Serviços em Niterói: Aborda a vasta gama de atividades terciárias, de serviços profissionais especializados a turismo e cuidados pessoais, setor em constante expansão na cidade.

3. Indústria em Niterói: Examina o parque industrial local, sua capacidade de inovação e os efeitos de crises setoriais e da transformação digital.

4. Setor Financeiro em Niterói: Foca na presença de bancos, seguradoras e outras instituições financeiras, fundamentais para o crédito e o investimento na cidade.

5. Administração Pública e Serviços Coletivos em Niterói: Mapeia o emprego público municipal, estadual e federal, um pilar de estabilidade e poder de compra na economia local, além dos setores econômicos que, para além da participação do poder público, se caracterizam pela sua lógica complementar ao serviço público.

6. Terceiro Setor em Niterói: Dedicado às organizações da sociedade civil, destacando a importância econômica e social do trabalho voluntário e associativo.

7. Niterói em Foco: Trabalho e Renda: Após um olhar detido em cada um dos setores econômicos do município, procederamos a uma análise do desempenho da cidade em sua totalidade.

Ao consolidar dados e análises em um formato periódico e sistemático, o “Niterói em Foco” reafirma o compromisso do município com a transparência, o planejamento e a valorização do trabalho. Cada volume contribui para ampliar a compreensão sobre os desafios e as potencialidades do mercado de trabalho local, fortalecendo a capacidade institucional da gestão pública e orientando a construção de políticas mais inclusivas, eficientes e socialmente justas.

Espera-se que, ao final deste ciclo, a série se consolide como uma ferramenta de referência, fomentando um diálogo qualificado e embasado em dados que una o poder público, a iniciativa privada e a sociedade na missão comum de promover o desenvolvimento sustentável de Niterói.

INTRODUÇÃO

Apresentação

INTRODUÇÃO

Dar continuidade à série “Niterói em Foco” com uma análise do setor de serviços é desvendar a infraestrutura que sustenta e dinamiza a cidade. Este conjunto – que, conforme a estrutura dos boletins apresentada, exclui alguns setores que serão tratados separadamente – representa a engrenagem sofisticada da economia: é a tecnologia que conecta, a consultoria que orienta, o lazer que revitaliza e os cuidados pessoais que atendem demandas cotidianas.

Sozinho, este núcleo responde por cerca de 30% da atividade econômica de Niterói e da resiliência do setor privado local, uma vez que os setores da economia tratados aqui não possuem movimentos de sazonalidade próprios que possam adicionar mais uma variável na análise. Este volume se propõe a mapear essa força motriz muitas vezes invisível, contextualizando sua trajetória dentro das transformações da cidade, do Estado, e do país.

A reconfiguração do trabalho no Brasil impactou este núcleo de serviços de maneira singular e profunda. A Reforma Trabalhista (Lei nº 13.467/2017) encontrou aqui um terreno fértil para a flexibilização: seja na expansão da terceirização de atividades-fim, seja na popularização do trabalho intermitente. Esta reforma, em essência, formalizou a precarização em um setor historicamente marcado pela heterogeneidade de vínculos.

A justificativa moral e econômica que acabou por levar à adoção destas medidas, desenvolvida nas décadas de 1980 e 1990 por setores empresariais organizados em suas entidades de classe que tentavam se descolar do paradigma desenvolvimentista adotado nas décadas anteriores (CEIA, 2015), teve seu clímax com a aprovação da reforma trabalhista, baseada em um projeto de lei apresentado em 2001 e arquivado desde 2003.

Mesmo o fenômeno da terceirização, chancelado pela Lei 13.467/2017, ganha novos contornos, com a substituição da firma terceirizada por prestadores individualizados, contratados - ou não - como Microempreendedores individuais - MEI. Neste cenário, ainda se adiciona a presença do trabalho de plataforma - e a ausência de correspondentes trabalhadores de plataforma (CARELLI & OLIVEIRA, 2021).

Este movimento, reflexo da revolução digital, deu forma a um fenômeno destrutivo das economias locais: o impacto principal do trabalho de plataforma é trazer a lógica da economia da atenção para o centro da relação de trabalho. Para além das entregas e do transporte, vemos seu impacto em serviços técnicos, de comunicação e até criativos, com a figura do Microempreendedor Individual muitas vezes substituindo o vínculo empregatício propriamente dito.

Apresentação

INTRODUÇÃO

Trata-se de uma reorganização do capital que dissocia a prestação de serviço dos direitos trabalhistas tradicionais, trazendo a promessa fictícia de autonomia de um empregador local e substituindo-o por empresas que, estruturando mecanismos de mercado e competição entre trabalhadores sem direitos garantidos, traz ainda mais insegurança material para o mundo do trabalho.

No cenário estadual, a crise estrutural do Rio de Janeiro – agravada pela retração do setor de óleo e gás, instabilidade fiscal e avanço do crime organizado – criou um ambiente de incerteza que pressiona duplamente os serviços. De um lado, reduz a demanda por serviços especializados (como consultorias jurídicas, financeiras e de engenharia). De outro, fragiliza o poder de consumo da população, afetando setores como alimentação fora do lar, turismo local e serviços pessoais, que dependem diretamente da confiança e da renda disponível.

Sobre esse terreno instável, a pandemia de COVID-19 atuou como um acelerador de tendências e um criador de novos abismos. O setor foi cindido: serviços de tecnologia da informação, comunicação e suporte administrativo experimentaram uma aceleração forçada com a migração para o home office e a digitalização. Por outro lado, segmentos inteiros baseados na presença e na experiência – como alojamento, alimentação (bares e restaurantes), arte, cultura e recreação – enfrentaram um colapso temporário, seguido de uma recuperação lenta e desigual. A “nova normalidade” consolidou a hibridização e a digitalização como imperativos, redefinindo para sempre a prestação de muitos serviços.

É neste contexto complexo que examinamos o núcleo estratégico dos serviços de Niterói. A cidade oferece um ambiente peculiar: uma base consolidada de serviços técnicos e profissionais ligados à sua vocação de cidade sede de grandes empresas e universidades; um forte setor de turismo e hospitalidade ancorado em seus ativos naturais e culturais; e uma população com alto poder aquisitivo que demanda serviços especializados e de lazer sofisticados.

Analisar como esse ecossistema diverso tem navegado pela convergência destes fatores regionais, nacionais, e mundiais – reforma trabalhista, crise financeira no estado, novas formas de organização do capital pelo meio digital, e os efeitos da pandemia – é essencial para compreender não apenas 30% da economia, mas o próprio dinamismo futuro da cidade. Este boletim busca iluminar justamente

Apresentação

INTRODUÇÃO

esta centralidade.

Segundo volume desta série de boletins, pretendemos agora mais que apresentar números brutos de admissões e demissões. com o acúmulo de estatísticas ao longo do tempo e adequada metodologia empregada ao longo do tempo, é possível obter um retrato em movimento da economia niteroiense, e uma anatomia dos impasses apresentados por setores econômicos.

A primeira parte do estudo fará um raio-X dos estabelecimentos do setor de serviços: onde estão localizados, qual o seu porte, quantos empregos geram e como estão distribuídos pelas diferentes regiões e bairros de Niterói. A segunda parte focará nas pessoas: quem são os trabalhadores do setor de serviços da cidade, como se identificam, onde estão empregados, quais faixas etárias são mais contratadas, e quantos dos trabalhadores do setor de serviços são pessoas com deficiência (PcD) e como se dá a adoção do programa Jovem Aprendiz no setor.

Continuamos, então, esta série de boletins com uma análise detida do setor de serviços na cidade, e o perfil geral tanto dos estabelecimentos quanto dos postos de trabalho existentes. Para tanto, separaremos, conforme já delineado no boletim anterior, a análise em duas partes: a primeira, voltada para os estabelecimentos comerciais, e a segunda, para a movimentação de trabalhadores nestes estabelecimentos.

METODOLOGIA

Apresentação

INTRODUÇÃO

Para a primeira parte deste boletim - e dos futuros boletins - utilizaremos os dados da Base de Dados de estabelecimentos da RAIS. A Base de Dados RAIS é constituída e atualizada a partir dos dados que as empresas e empregadores de mão de obra são obrigados a enviar, anualmente, ao Ministério do Trabalho. Estes dados dispõem sobre as características básicas dos empregados como sexo, idade, escolaridade, funções exercidas, e dos estabelecimentos como setor de atividade, número de admissões e desligamentos.

O Sistema RAIS é, em tese, um censo administrativo sobre mercado de trabalho, já que todos os estabelecimentos e pessoas físicas que, mesmo não tendo organização empresarial, tenham mantido como empregadores alguma relação de emprego, em algum momento do ano, devem apresentar, no início do ano subsequente, declaração anual à RAIS. Incluem-se pois nestes termos os empregados celetistas, estatutários, trabalhadores temporários e avulsos (JANNUZZI, 2001, p. 53).

A Relação Anual de Informações Sociais é compilada a partir de sua base de dados híbrida: os dados podem ser obtidos tanto através do sistema eSocial - a absoluta maioria, conforme leitura da Portaria nº 1.127, de 14 de outubro de 2019 - quanto através do programa GDRAIS, para estabelecimentos que não possuem sistema próprio informatizado de folha de pagamento, e também para estabelecimentos que possuem sistema próprio informatizado de folha de pagamento e o utiliza para gerar o arquivo com informações a serem declaradas à RAIS.

A partir de 2022, os dados utilizados são exclusivamente obtidos pelo sistema eSocial. Como tal, algumas categorias sofreram modificações significativas ao longo do período em análise, e tal modificação deve ser levada em conta ao longo do trabalho.

Foram utilizadas todas as entradas nas bases de dados em que o município declarado corresponde ao código IBGE de Niterói. Conforme desenvolveremos a seguir, esta escolha traz algum ruído quando comparado com o CEP declarado pelo estabelecimento. Esta escolha reflete a escolha dos estabelecimentos em declarar como sede do estabelecimento o município de Niterói.

Apresentação

INTRODUÇÃO

Para a segunda parte, utilizaremos a base de dados dos vínculos de trabalho registrados na RAIS e os dados obtidos pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, contando tanto registros declarados dentro do prazo regulamentar (bases CAGEDMOV), e registros com envio extemporâneo (bases CAGEDFOR).

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), embora originariamente criado com o objetivo mais específico de acompanhar e fiscalizar o processo de admissão e dispensa dos trabalhadores, também tem função de auxiliar a coleta de dados nesta pesquisa. Os dados coletados pelo Cadastro, através do eSocial e complementado através de sistemas públicos de RH e o Empregador Web, são de especial utilidade para a averiguação da qualidade do emprego ofertado. São declarados mensalmente a movimentação de seus empregados, suas características básicas (sexo, idade, escolaridade) e ocupacionais (ocupação, regime de horas, remuneração mensal).

Com a utilização conjunta dos dados da RAIS e do CAGED, é possível estabelecer um perfil mais detalhado das vagas de emprego existentes. Seus dados, disponíveis tanto em painel quanto na forma de microdados granularizáveis por indivíduo, permite estabelecer uma importante fonte de dados para a permanência e rotatividade dos empregos no setor de comércio da cidade.

O recorte temporal adotado neste trabalho abrange o período de janeiro de 2020 a dezembro de 2024, selecionado por representar: (i) o marco inicial da nova sistemática de coleta; e (ii) o último mês com dados consolidados disponíveis à época da análise. Do ponto de vista da organização dos dados brutos, as bases são originalmente estruturadas conforme o timing de entrega das declarações, segregando-se entre: (a) registros declarados dentro do prazo regulamentar (bases CAGEDMOV); e (b) registros com envio extemporâneo (bases CAGEDFOR).

Essa distinção operacional assume particular importância em análises de conjuntura, pois permite identificar e controlar possíveis vieses decorrentes de atrasos na declaração, especialmente em períodos de maior volatilidade do mercado de trabalho. Para fins deste estudo, optou-se pela utilização integrada de ambas as bases, após rigoroso processo de validação que incluiu checagem de duplicidades, consistência de datas e compatibilidade de formatos.

Apresentação

INTRODUÇÃO

Para o recorte do setor de serviços utilizado neste periódico, utilizamos duas maneiras de extrair os dados, a depender da base de dados:

Para o recorte do setor de serviços da base de dados da RAIS, foram extraídos todos os valores que preenchessem dois critérios: o valor “330330”, código IBGE do município de Niterói, na coluna “Município”, e todos os valores entre “49.11-6” e “63.99-2”, “68.10-2” a “82.99-7”, e “95.11-8” a “96.09-2” na coluna “CNAE 2.0 Classe”, correspondendo às seções “H”, “I”, “J”, “L”, “M” e “N”, e partes da seção “S” do Cadastro Nacional de Atividade Econômica, publicado originalmente como Resoluções IBGE/CONCLA nº 01 de 04 de setembro de 2006 e nº 02, de 15 de dezembro de 2006.

Para a base de dados CAGED, foi realizada extração que preenchesse dois critérios: o valor “330330”, código IBGE do município de Niterói, na coluna “município”, e todos os valores entre “49.11-6” e “63.99-2”, “68.10-2” a “68.22-6”, “77.11-0” a “82.99-7”, e “95.11-8” a “96.09-2” na coluna “subclasse”, correspondendo às seções do Cadastro Nacional de Atividade Econômica explicitado acima.

Esta seleção foi escolhida para corresponder à definição de setor de serviços utilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística para calcular o Produto Interno Bruto dos Municípios, deduzidos os setores da economia que já tiveram ou terão boletins dedicados: comércio (boletim I), setor financeiro (boletim IV), setor público (boletim V) e terceiro setor (boletim VI).

Seguiremos, portanto, para a análise dos estabelecimentos do setor de serviços no município de Niterói.

SERVIÇOS EM NITERÓI

ESTABELECIMENTOS

ATIVIDADE ECONÔMICA

Serviços em Niterói

ESTABELECEMENTOS

Observado o contexto socioeconômico que norteia a elaboração desta série de periódicos, assim como a metodologia que norteia este boletim, começamos agora à análise propriamente dita do setor de serviços em Niterói. Este primeiro olhar tem como objetivo desvendar sua estrutura e composição local, partindo de uma perspectiva ampla para, nos capítulos subsequentes, detalhar sua distribuição geográfica e por porte.

Para tanto, a análise que se segue organiza os estabelecimentos de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), permitindo identificar quais são os ramos de atividade que de fato conformam o setor, sua representatividade e sua trajetória ao longo do período de 2020 a 2024. Este mapeamento inicial é fundamental para compreender não apenas o peso de cada segmento na economia da cidade, mas também para identificar vocações e setores estratégicos.

Nos anos analisados de 2020 a 2024, houve um aumento total de 51,11% no número total de pessoas jurídicas no município, de 26.457 estabelecimentos em 2020 para 39.979 estabelecimentos no resultado parcial de 2024. O total de estabelecimentos no setor de serviços teve um crescimento nominal de 55,91%. Se comparado à taxa de crescimento no número total de estabelecimentos, o setor de serviços como um todo aumentou 3,18% em relação à sua participação do todo no período analisado.

No ano de 2020, 11.393 estabelecimentos no município de Niterói eram dedicados à prestação de serviços, 43,06% do total de estabelecimentos do município. No ano de 2021, houve um aumento nominal de 908 estabelecimentos no setor de serviços, versus um aumento nominal de 1.527 novos estabelecimentos no município, o que representou a maioria absoluta do crescimento de estabelecimentos no ano: 59,46% do total de novos estabelecimentos registrados no ano de 2021.

Por conta deste crescimento, a participação no total de estabelecimentos no município aumentou em 2,08%, chegando a 43,96% do total de estabelecimentos da cidade. das, 31,88% do total dos registros não-existentes neste ano.

Serviços em Niterói

ESTABELECEMENTOS

O ano de 2022 trouxe uma contração de 11,72% no total de estabelecimentos registrados no Registro Anual de Informações Sociais no município de Niterói, reduzindo o número de estabelecimentos para 24.703. Destes, 10.696 estabelecimentos foram registrados no setor de serviços, 43,30% do total, segundo menor valor relativo da série. Em relação às perdas de estabelecimentos neste ano, houve 1.605 registros a menos no total de pessoas jurídicas registradas, 48,92% do total dos registros não-existentes neste ano.

Tabela 1.1: Estabelecimentos no setor de serviços em Niterói

ANO	TOTAL NITERÓI	COMÉRCIO	% COMÉRCIO
2020	26.457	11.393	43,06%
2021	27.984	12.301	43,96%
2022	24.703	10.696	43,30%
2023	35.757	15.956	44,62%
2024	39.979	17.763	44,43%

Fonte: Elaborado pelo autor sobre dados da RAIS (BRASIL, 2025)

A partir do ano de 2023, há um salto de registros de estabelecimentos. Tal aumento, conforme detalhamos em nossa seção metodológica, deve ser esperado, uma vez que o ano de 2023 marca o primeiro ano com utilização integral dos registros do sistema eSocial, ao invés do sistema híbrido de registros da plataforma eSocial e programa GDRAIS utilizado anteriormente. Desta forma, há um aumento de 44,75% no total de registros de estabelecimentos na cidade, alcançando a marca de 35.757 estabelecimentos em Niterói.

O setor de serviços acompanhou este aumento com relativa paridade: embora haja um aumento nominal de 5.260 novos estabelecimentos no setor de serviços, este acréscimo importou em um aumento de 49,18% em relação ao ano anterior. Desta maneira, o setor de serviços representou 44,62% de todos os estabelecimentos em 2023, maior valor da série histórica, e um aumento de 3,06% em relação ao ano anterior.

Serviços em Niterói

ESTABELECIMENTOS

O ano de 2024 repete em menor grau a dinâmica do ano anterior. Não há saltos de valores nominais de maneira tão abrupta quanto no ano de 2023, mas ainda assim, registra-se um aumento de 11,81% no total de estabelecimentos registrados em Niterói. O setor de comércio registra um aumento nominal de 558 estabelecimentos, um aumento de 7,45% em relação ao ano de 2023. Este aumento, em proporção inferior ao registrado no total de entradas do município, significou uma nova queda de 3,9% na participação no total de estabelecimentos no ano, atingindo o patamar de 20,13%, menor valor da série histórica utilizada.

Em comparação com o setor de comércio, o setor de serviços não sofreu uma retração significativa: ao contrário, houve um aumento de 3,18% na participação do total de estabelecimentos comerciais no município.

O setor de serviços mantém sua liderança como o setor que mais possui estabelecimentos comerciais na cidade, sendo responsável por quase metade dos estabelecimentos do município de Niterói. Mesmo nos anos da pandemia de COVID-19, o setor não sofreu uma retração similar à vivida pelo setor de comércio, tendo vivido inclusive um ligeiro aumento total da participação no primeiro, e mais restrito, ano da pandemia.

Para entendermos qual a participação de cada componente do setor de serviços na economia niteroiense, prosseguiremos à distinção por seção e divisão de atividade econômica do Cadastro Nacional de Atividades Econômicas dos estabelecimentos estudados. Faremos a análise dividida por seção do CNAE.

Quando divididas por seção do CNAE, podemos notar que a seção 'H', que corresponde às atividades de transporte de passageiros ou mercadorias e atividades de correio, malote ou entrega, representou, em média, 3,85% dos estabelecimentos no setor de serviços no período de 2020 a 2024. Durante a série temporal analisada, houve um aumento nominal de 19,28%, de 503 para 600 estabelecimentos.

Serviços em Niterói

ESTABELECIMENTOS

Tal aumento, no entanto, foi inferior ao crescimento vivido pelo setor como um todo, o que fez o setor de transporte e correios sofrer uma redução de 23,49% em sua participação no total do setor de serviços no mesmo período, de 4,41% em 2020 para 3,38% em 2024.

Tabela 1.2: Estabelecimentos no Setor de Serviços em Niterói, por seção do CNAE

ANO	H	I	J	L	M	N	S	TOTAL
2020	503	1.538	1.034	726	2.765	3.877	950	11.393
2021	502	1.574	1.249	848	3.184	3.994	950	12.301
2022	417	1.669	880	685	2.632	3.623	797	10.703
2023	556	2.105	1.742	1.063	4.572	4.785	1.133	15.956
2024	600	2.259	1.960	1.168	5.225	5.310	1.241	17.763

(Fonte: Elaborado pelo autor sobre dados da RAIS(BRASIL, 2025))

O setor 'I', que compreende os serviços de alojamento de curta duração e de alimentação, representou em média 13,56% do total dos estabelecimentos do setor de serviços na cidade no período observado. Durante a série temporal, o setor sofreu variação nominal positiva de 46,88%, inferior à observada pelo total do setor de serviços em 9,03%. Isto acarretou na diminuição participação no período de 2020 a 2024 em 5,79%, de 13,5% do total em 2020 para 12,72% do total de estabelecimentos em 2024.

O setor 'J', que compreende as atividades de prestação de serviços de telecomunicações e serviços conexos, foi responsável por 9,88% dos estabelecimentos registrados no período. De 2020 a 2024, o setor de telecomunicações cresceu nominalmente 89,56%, partindo de 1.034 estabelecimentos registrados em 2020 para 1.960 em 2024. Este crescimento nominal foi superior em 33,64% à média de crescimento do setor de serviços. Como resultado, o setor de prestação de serviços de telecomunicação aumentou sua participação no total do setor de serviços em 21,58% no período de 2020 a 2024, de 9,08% do total de estabelecimentos em 2020 para 11,03% do total em 2024.

Serviços em Niterói

ESTABELECIMENTOS

O setor 'N', que compreende as atividades de apoio administrativo e serviços complementares, representou, em média, 32,05% do total de estabelecimentos no setor de serviços no período observado. De 2020 a 2024, o setor de apoio administrativo teve crescimento nominal de 36,96%, crescimento 18,95% inferior à média do setor.

Por conta deste crescimento relativamente modesto, o setor diminuiu sua participação em 12,15% durante o período analisado, de 34,03% do total de estabelecimentos do setor de serviços para 29,89% do total em 2024, passando à segunda posição em termo de estabelecimentos no município.

Por fim, o setor 'S', que abrange nesta pesquisa todas as outras atividades de serviço que não realizadas por organizações associativas, compreende, por exemplo, serviços de manutenção e reparação de equipamentos eletrônicos e outros serviços pessoais, foi responsável por 7,52% do total de estabelecimentos analisados no período.

Seu crescimento nominal de 30,63% foi inferior ao crescimento nominal do setor, o que fez este setor perder 16,21% de sua participação no total dos estabelecimentos do setor, de 8,34% em 2020 para 6,99% do total em 2024.

Tabela 1.3: Serviços de Transporte, Armazenagem e Correio, por divisão

DIVISÃO	2020	2021	2022	2023	2024
49. Transporte Terrestre	180	176	147	211	230
50. Transporte Aquaviário	56	60	53	69	73
51. Transporte Aéreo	2	1	2	1	1
52. Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	216	212	160	205	222
53. Correio e outras atividades de entrega	49	53	55	70	74
TOTAL	503	502	417	556	600

Fonte: Elaborado pelo autor sobre dados da RAIS(BRASIL, 2025)

Serviços em Niterói

ESTABELECEMENTOS

Analisando detidamente o setor de transporte, armazenagem e correio, podemos observar que a maior retração do setor no ano de 2022 se deu entre empresas de armazenamento e atividades auxiliares, com uma diminuição de 52 empresas de um ano para outro.

As divisões de transporte terrestre e armazenagem foram responsáveis, em média, por 75,96% do total de empresas do setor. A divisão que mais cresceu proporcionalmente foi o setor de correio e entregas, com um aumento de 49 para 74 empresas no setor, um aumento acumulado de 51,02%, e que viu sua participação do total do setor na cidade aumentar de 9,74% para 12,33% do total das empresas do setor.

Tabela 1.4: Serviços de alojamento e alimentação, por divisão

DIVISÃO	2020	2021	2022	2023	2024
55. Alojamento	78	72	61	71	78
56. Alimentação	1.460	1.502	1.608	2.034	2.181
TOTAL	1.538	1.574	1.669	2.105	2.259

(Fonte: Elaborado pelo autor sobre dados da RAIS(BRASIL, 2025)

Já em relação ao setor de alojamento e alimentação, nota-se que é o setor de alimentação, especificamente restaurantes (subclasse 5611-2/01) e lanchonetes (subclasse 5611-2/03), que ocupa papel de absoluta preponderância no número total de estabelecimentos.

Estabelecimentos de alimentação foram, em média, 95,97% do total de empresas registradas no setor de alojamento e alimentação no município. Esta preponderância chegou a aumentar no período em 1,71%: em 2020, o setor alimentício respondia por 94,93% dos estabelecimentos do setor; em 2024, este patamar chegou a 96,55% do total.

Já o setor de alojamento e hotelaria permaneceu estável durante o período destacado: apesar de chegar a um número de apenas 61 registros de empresas no setor em 2022, o ano de 2024 marcou o retorno à marca de 78 estabelecimentos no setor na cidade de Niterói. No mesmo período, 721 novos estabelecimentos de alimentação foram registrados no município.

Serviços em Niterói

ESTABELECIMENTOS

Tabela 1.5: Serviços de informação e comunicação, por divisão

DIVISÃO	2020	2021	2022	2023	2024
58. Edição e Edição Integrada à Impressão	93	100	83	146	175
59. Atividades Cinematográficas, Produção de Vídeos e de Programas de Televisão; Gravação de Som e Edição de Música	83	113	93	185	225
60. Atividades de Rádio e de Televisão	9	8	3	6	6
61. Telecomunicações	75	88	57	85	90
62. Atividades dos Serviços de Tecnologia da Informação	603	743	527	1.072	1.187
63. Atividades de Prestação de Serviços de Informação	171	197	117	248	277
TOTAL	1.034	1.249	880	1.742	1.960

Fonte: Elaborado pelo autor sobre dados da RAIS(BRASIL, 2025)

Entre os serviços de informação e comunicação, destacam-se as atividades de serviços de tecnologia da informação, que responderam por 59,96%, em média, dos estabelecimentos do setor na cidade. Houve um aumento nominal de 96,85% de empresas neste setor no período de 2020 a 2024, o que permitiu a esta divisão crescer 3,85% em sua participação no setor: de 58,32% dos estabelecimentos em 2020 para 60,56% dos estabelecimentos do setor em 2024.

Dentre as outras divisões, somente as empresas de atividades cinematográficas e de som tiveram desempenho melhor no período. Começando a série histórica com 83 empresas neste setor, o ano de 2024 vê um acréscimo acumulado de 171,08% no setor, com 225 empresas registradas no setor na cidade.

Por conta deste acréscimo, a divisão passou por um acréscimo de 43,01% na participação no setor de informação e comunicação: de 8,03% do total das empresas do setor em 2020 para 11,48% do setor em 2024.

Serviços em Niterói

ESTABELECIMENTOS

A divisão que apresentou o terceiro melhor desempenho neste setor foram as empresa de edição e edição integradas à impressão; houve um aumento nominal de 88,17% no número de estabelecimentos no período, de 93 em 2020 para 175 em 2024. Este crescimento nominal não significou, no entanto, participação maior no bojo do setor: iniciando a série histórica com 8,99% do total das empresas do setor, a divisão terminou 2024 representando 8,93% das empresas do setor.

As empresas de atividades de rádio e televisão sofreram uma queda neste período: se, em 2020, apenas 9 estabelecimentos eram registrados em Niterói neste setor, o número passou para apenas 6 em 2024. Em 2022, menor valor da série histórica, houveram apenas 3 empresas registradas neste setor.

Tabela 1.6: Atividades imobiliárias, por classe

GRUPO	2020	2021	2022	2023	2024
68.10-2 Atividades imobiliárias de imóveis próprios	406	460	371	598	656
68.21-8 Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis	212	266	206	324	354
68.22-6 Gestão e administração da propriedade imobiliária	108	122	108	141	158
TOTAL	726	848	685	1.063	1.168

Fonte: Elaborado pelo autor sobre dados da RAIS(BRASIL, 2025)

As atividades imobiliárias, por representarem somente uma divisão na Classificação Nacional de Atividades Econômicas, foi subdividida em suas classes neste estudo. As atividades imobiliárias de imóveis próprios, residenciais e não-residenciais, compreende em média 55,35% do total das empresas do setor imobiliário. Houve um modesto incremento de 0,43% na participação das atividades imobiliárias de imóveis próprios no setor durante o período de 2020 a 2024.

A classe que apresentou o melhor desempenho do setor foi a de intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis por contrato ou comissão. Com um aumento de 212 empreendimentos para 354, esta classe passou de 29,20% do total de empresas do setor em 2020 para 30,31% em 2024, um aumento de 3,79%.

Serviços em Niterói

ESTABELECIMENTOS

Tabela 1.7: Atividades profissionais, científicas e técnicas, por divisão

CLASSE	2020	2021	2022	2023	2024
69. Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria	971	1.019	887	1.347	1.514
70. Atividades de sedes de empresas e de consultoria em gestão empresarial	368	433	327	540	611
71. Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	679	776	641	1.118	1.292
72. Pesquisa e desenvolvimento científico	12	13	18	29	31
73. Publicidade e pesquisa de mercado	273	371	288	610	754
74. Outras atividades profissionais, científicas e técnicas	399	485	395	800	877
75. Atividades veterinárias	63	87	76	128	146
TOTAL	2.765	3.184	2.632	4.572	5.225

A seção de atividades profissionais, científicas, e técnicas abriga o segundo maior número de estabelecimentos do setor de serviços estudado neste boletim, com uma média de 3.676 estabelecimentos no setor no período. Dentro deste setor, as duas divisões que concentram juntas mais da metade dos estabelecimentos são as divisões de atividades jurídicas, de contabilidade e auditoria, e os serviços de arquitetura e engenharia. Juntas, estas duas divisões foram responsáveis por 56,34% do total dos estabelecimentos do setor.

A divisão que apresentou o melhor desempenho do setor foi a de publicidade e pesquisa de mercado. Iniciando a série em 2020 com 273 estabelecimentos, ao final de 2024 são registradas 754 empresas neste setor, um aumento nominal de 176,19%, e um aumento relativo de 46,16% no período de 9,87% do total dos estabelecimentos do setor em 2020 para 14,43% do total em 2024.

Serviços em Niterói

ESTABELECEMENTOS

Tabela 1.8: Atividades administrativas e serviços complementares, por divisão

CLASSE	2020	2021	2022	2023	2024
77. Aluguéis não-imobiliários e gestão de ativos intangíveis não-financeiros	172	194	170	244	274
78. Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra	32	32	34	55	61
79. Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	168	171	139	224	267
80. Atividades de vigilância, segurança e investigação	30	36	40	60	68
81. Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	2.317	2.305	2.102	2.269	2.323
82. Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados principalmente às empresas	1.139	1.226	1.114	1.905	2.286
TOTAL	3.858	3.964	3.599	4.757	5.279

Fonte: Elaborado pelo autor sobre dados da RAIS(BRASIL, 2025)

A seção de atividades administrativas e serviços complementares abriga o maior número de estabelecimentos do setor de serviços estudado neste boletim, e em suas seis divisões, vemos atividades que têm desempenhos bastante distintos. O maior número de empreendimentos no setor é o de serviços para edifícios e atividades paisagísticas, responsável por, em média, 53,66% das empresas registradas em Niterói no período de 2020 a 2024. Neste período, este setor cresceu em apenas 0,26%, variando pouco na série histórica estudada. Por conta desta estabilidade, sua participação no setor diminuiu de 60,06% de todas as empresas do setor em 2020 para 44,00% em 2024.

Ao mesmo tempo, a segunda maior divisão econômica deste setor, compreendendo serviços de escritório e apoio administrativo, aumentou seu número de empresas em 100,70% no período de 2020 a 2024. Começando a série histórica em 2020 com 1.139 CNPJs registrados na cidade realizando atividades neste setor, vemos este número dobrar em um período de quatro anos, chegando a 2.286 empreendimentos no setor em 2024.

Serviços em Niterói

ESTABELECIMENTOS

Este crescimento também se refletiu em maior participação no setor: começando a série em 2020 com 29,52% das empresas registradas, os serviços de escritório aumentaram para 43,30% do total das empresas registradas no setor de atividades administrativas em 2024.

Os setores de aluguéis não- imobiliários e de agências de viagens tiveram desempenho similar: ambos possuem valores similares de empresas registradas tanto em 2020 quanto em 2024. O setor de agências de viagens, no entanto, sofreu uma diminuição expressiva em 2021 e 2022, como reflexo da pandemia de COVID-19.

Em 2022, apenas 131 empresas no setor tinham sido registradas, uma queda de 17,26% em relação ao patamar de 2020. No entanto, há um crescimento expressivo no setor a partir de 2023 e 2024, conseguindo retomar a curva de crescimento similar ao outro setor analisado.

Por fim, empresas de seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra, assim como empresas de vigilância, segurança e investigação também possuem perfis parecidos. Embora com números mais modestos em comparação com outros setores, cada uma destas empresas costuma empregar um grande número de trabalhadores.

Assim, o crescimento nominal expressivo de ambas indica uma maior participação deste setor na economia da cidade. As empresas de agenciamento e locação de mão-de-obra tiveram um aumento nominal de 90,63% neste período, passando ao total de 61 empresas. Por sua parte, empresas de vigilância tiveram um aumento de registros em 126,67%, chegando ao total de 68 empresas neste setor.

Serviços em Niterói

ESTABELECIMENTOS

Tabela 1.9: Outras atividades de serviços, por classe

CLASSE	2020	2021	2022	2023	2024
95.11-8 Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	134	135	78	143	150
95.12-6 Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação	30	30	29	37	42
95.21-5 Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico	58	49	41	55	62
95.29-1 Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	56	46	47	61	62
96.01-7 Lavanderias, tinturarias e toalheiros	34	37	34	45	50
96.02-5 Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	532	545	482	668	739
96.03-3 Atividades funerárias e serviços relacionados	15	16	13	22	24
96.09-2 Atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente	91	92	73	112	112
TOTAL	950	950	797	1.143	1.241

Fonte: Elaborado pelo autor sobre dados da RAIS(BRASIL, 2025)

Por fim, as divisões 95 e 96 do setor 'S' do CNAE, isto é, as atividades de reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação e de objetos pessoais e domésticos e atividades de serviços pessoais, são apresentadas em suas classes, por representar empreendimentos tão díspares. Voltamos a lembrar que a divisão 94 do setor 'S' do CNAE será analisada em boletim separado dedicado ao terceiro setor.

Serviços em Niterói

ESTABELECIMENTOS

Dentro deste setor, destaca-se a classe de cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza, compreendendo salões de beleza e outras atividades de estética. Empresas deste setor foram responsáveis por, em média, 58,37% do total dos estabelecimentos do setor analisado.

Não só este setor tem expressiva proporção relativa, como é possível notar seu crescimento: no período de 2020 a 2024, empresas do setor de beleza tiveram um crescimento nominal de 38,91%, passando de 532 empreendimentos em 2020 para 739 empreendimentos em 2024. De fato, se comparado com o crescimento nominal do setor no período, é possível afirmar que 207 dos 291 novos empreendimentos do setor neste período vieram na forma de serviços de beleza.

O segundo maior número de empresas registradas no setor é o de empresas de reparação e manutenção de computadores, com em média 12,54% do total de registros do setor. Ao contrário dos serviços de beleza, as empresas de reparação e manutenção de computadores tiveram um modesto crescimento de 11,94% no período, com apenas 16 novos empreendimentos no setor em quatro anos.

Se somados, todas as outras empresas de serviços de reparação e manutenção apresentam tamanho similar ao setor de empresas de manutenção de computadores, e também apresentam crescimento similar. A exceção é a classe de empresas de recuperação e manutenção de celulares, com 12 novas empresas registradas no período de 2020 a 2024.

Serviços em Niterói

ESTABELECEMENTOS

Tabela 1.10: Trabalhadores empregados em serviços, por seção e divisão

CLASSE	2020	2021	2022	2023	2024
H - TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	13.818	12.724	12.601	13.729	14.974
49. Transporte Terrestre	7.340	6.106	5.422	5.696	6.067
50. Transporte Aquaviário	2.116	2.741	3.007	2.944	3.061
51. Transporte Aéreo	3	0	0	0	0
52. Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	3.457	2.965	3.280	4.203	5.119
53. Correio e outras atividades de entrega	902	912	892	886	727
I - ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	13.925	13.989	17.553	21.861	20.954
55. Alojamento	1.078	1.062	1.173	1.082	1.092
56. Alimentação	12.847	12.927	16.380	20.779	19.862
J - INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	3.651	4.404	8.889	9.208	13.202
58. Edição e edição integrada à impressão	299	197	287	298	330
59. Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão; gravação de som e edição de música	105	125	214	194	264
60. Atividades de rádio e de televisão	11	9	9	9	9
61. Telecomunicações	852	1.055	1.356	1.518	1.298
62. Atividades dos serviços de tecnologia da informação	2.283	2.878	6.851	6.901	6.670
63. Atividades de prestação de serviços de informação	101	140	172	288	4.631
L - ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	1.071	1.145	1.212	1.256	1.219
68. Atividades Imobiliárias	1.071	1.145	1.212	1.256	1.219
M - ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	2.765	3.184	2.632	4.572	5.225
69. Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria	971	1.019	887	1.347	1.514
70. Atividades de sedes de empresas e de consultoria em gestão empresarial	368	433	327	540	611
71. Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	679	776	641	1.118	1.292
72. Pesquisa e desenvolvimento científico	12	13	18	29	31
73. Publicidade e pesquisa de mercado	273	371	288	610	754
74. Outras atividades profissionais, científicas e técnicas	399	485	395	800	877
75. Atividades veterinárias	63	87	76	128	146

Serviços em Niterói

ESTABELECIMENTOS

Tabela 1.10: Trabalhadores empregados em serviços, por seção e divisão

CLASSE	2020	2021	2022	2023	2024
N - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	30.952	31.428	36.188	39.695	49.187
77. Aluguéis não- imobiliários e gestão de ativos intangíveis não-financeiros	1.591	1.754	1.912	1.714	2.155
78. Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra	605	518	908	4.446	5.982
79. Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	499	476	451	440	543
80. Atividades de vigilância, segurança e investigação	535	623	664	908	883
81. Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	17.391	16.903	18.741	19.478	24.510
82. Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados principalmente às empresas	10.331	11.154	13.512	12.709	15.114
S - OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	2.559	2.167	2.522	2.390	2.284
95. Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação e de objetos pessoais e domésticos	760	524	700	561	543
96. Outras atividades de serviços pessoais	1.799	1.643	1.822	1.829	1.741
TOTAL	68.741	69.041	81.597	92.711	107.045

(Fonte: Elaborado pelo autor sobre dados do CAGED (BRASIL, 2025))

Quando analisamos os registros de trabalhadores empregados em cada setor da economia, é possível observar quais são os setores que mais empregam trabalhadores para cada empresa registrada. Quando comparamos o setor de transporte, armazenagem e correio, por exemplo, é possível constatar que uma empresa deste setor contratou, em média, 26,54 empregados no período de 2020 a 2024.

O setor de transporte terrestre sofreu uma grande contratação em número de trabalhadores: começando a série em 2020 com 7.340 empregados e terminando em 2024 com 6.067 empregados, uma redução de 17,34%. Esta contração importou também na diminuição do número médio de empregados para cada empresa do setor: de 40,78 empregados em 2020 para 26,38 empregados em 2024.

Serviços em Niterói

ESTABELECIMENTOS

O setor de transporte terrestre sofreu uma grande contratação em número de trabalhadores: começando a série em 2020 com 7.340 empregados e terminando em 2024 com 6.067 empregados, uma redução de 17,34%. Esta contração importou também na diminuição do número médio de empregados para cada empresa do setor: de 40,78 empregados em 2020 para 26,38 empregados em 2024.

Outra divisão que também sofreu retração no número médio de empregados por empresa foi o de correios e entrega: de 2020, com 902 empregados registrados, para 2024, com 727 empregados, houve diminuição do número médio de trabalhadores registrados por empresa de 18,41, em 2020, para 9,82, em 2024.

A seção de alojamento e alimentação destaca-se por seu número grande de trabalhadores, representando em média 21,99% dos trabalhadores empregados no setor entre 2020 e 2024. O setor hoteleiro, apesar de representar aproximadamente 1,41% do total de empregados no setor de serviços na cidade, possui uma média de 15,41 trabalhadores para cada empresa do setor. Já no setor alimentício, este valor diminuiu, com 9,38 trabalhadores para cada empresa do setor.

A seção de informação e comunicação teve comportamentos díspares, tanto em concentração de empresas quanto em número de trabalhadores. No total, o setor cresceu mais de 260% em total de trabalhadores empregados no período de 2020 a 2024. Neste período, passou de responsável por 5,53% do total de empregados no setor de serviços em 2020 para 12,97% do total de empregados em 2024.

O setor de serviços de tecnologia de informação foi o maior empregador da seção, e chegou a representar 8,68% do total de trabalhadores do setor de serviços em 2022. Houve um crescimento nominal de 192,16% no total de empregados no período.

Também foi observado grande crescimento no setor de prestação de serviços de informação. De apenas 101 funcionários em 2020, houve um salto para 4.631 empregados em 2024. De apenas 0,15% do total de empregados do setor de serviços, a prestação de serviços de informação aumentou para 4,55% do total dos empregados no setor.

Serviços em Niterói

ESTABELECIMENTOS

O setor de telecomunicações apresenta o terceiro maior volume de empregos na seção de informação e comunicação. Ao contrário dos outros setores, neste há uma grande concentração de empresas em relação ao número de empregadores. Começando a série histórica com uma média de 11,36 trabalhadores para cada empresa no setor, este número alcança um pico de 23,79 trabalhadores por empresa em 2022, até decrescer para uma média de 14,42 trabalhadores por empresa em 2024.

A seção de atividades imobiliárias é caracterizada pela baixa densidade de trabalhadores para cada empreendimento, especialmente pela presença de empreendimentos individuais, como já observado anteriormente. Assim, considerada a seção como um todo, temos uma média de 1,36 empregado para cada empresa no setor. Esta proporção é maior nos anos de 2020 a 2022, quando alcança 1,77 empregados por empresa, até retroceder em 2024 para 1,04 empregado por empresa neste setor.

As atividades profissionais, científicas e técnicas também são caracterizadas pela relativa baixa densidade de trabalhadores para cada empreendimento e pela presença de empreendimentos individuais, em graus diferentes em cada divisão. Considerada a seção inteira, há uma média de 2,9 empregados para cada estabelecimento.

Apesar de responder por 26,56% dos estabelecimentos do setor de serviços no período observado, a seção empregou apenas 11,26% do total de empregados do setor de serviços. A divisão de serviços de arquitetura e engenharia, também englobando testes e análises técnicas, foi o que mais empregou em termos absolutos e relativos.

Com uma média de 3.762 trabalhadores empregados nesta divisão, houve também uma média de 4,16 trabalhadores por estabelecimento no período. Por outro lado, a divisão de pesquisa e desenvolvimento científico traz números abaixo de um trabalhador para cada estabelecimento nos anos de 2020 a 2022, e um aumento para um patamar próximo de dois trabalhadores para cada estabelecimento nos anos de 2023 e 2024.

Serviços em Niterói

ESTABELECIMENTOS

Serviços de atividades administrativas são responsáveis por, em média, 46,76% de todos os empregos do setor de serviços observado. Ao longo do período estudado, esta proporção aumentou em 2,97%, passando de 46,91% do total em 2020 para 48,31% em 2024. Conforme esperado, os setores que mais concentram trabalhadores para cada empresa são os setores de locação de mão-de-obra e de vigilância.

As empresas de seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra passaram de uma média de 18,91 empregados por empresa em 2020 para 98,07 empregados por empresa em 2024, refletindo o aumento significativo de 888,76% de empregados formais neste setor, de 605 empregados registrados em 2020 para 5.982 em 2024. Empresas de vigilância, ao contrário, não tiveram um aumento expressivo de contratados neste período. Apesar de um aumento nominal de 65,05% no número de trabalhadores no período, a média de trabalhadores por empresa no setor diminuiu de 17,83 em 2020 para 12,99 em 2024.

Por fim, o setor de serviços para edifícios e atividades paisagísticas teve um aumento nominal de 40,93% no número de trabalhadores, trazendo um aumento de trabalhadores por empresa de 7,51 em 2020 para 10,55 em 2024.

Por fim, quando analisamos as atividades de serviço pessoal e de manutenção, observamos o paulatino aumento de empresas individuais em ambos os setores. Em ambos, há um decréscimo de trabalhadores empregados: para atividades de manutenção e reparação, há decréscimo de 28,55% no total de empregados, e para outras atividades de serviço pessoal, há diminuição de 3,22%.

Mesmo com o tímido aumento no número de estabelecimentos em ambos os setores, vemos uma diminuição da média de trabalhadores por empresa. No caso de empresas de reparação e manutenção, há diminuição de 2,73 empregados por empresa em 2020 para 1,72 em 2024; no caso de serviços pessoais, a média cai de 2,68 em 2020 para 1,88 em 2024.

SERVIÇOS EM NITERÓI

ESTABELECIMENTOS

BAIRROS E REGIÕES

Serviços em Niterói

ESTABELECIMENTOS

Para proceder à distribuição geográfica dos estabelecimentos comerciais em Niterói, foi necessário o tratamento dos dados coletados. Após categorizar as entradas pela coluna “CEP Estabelecimento”, foi feita a correspondência dos Códigos de Endereçamento Postal com os bairros, conforme designação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Por conta da discrepância entre a lista de logradouros utilizada pelos Correios e a distribuição de bairros conforme definida pela Lei Municipal nº 3.385/2019, seis bairros não possuem correspondência na lista de logradouros. São estes: Cachoeira, Cafubá, Jacaré, Jardim Imbuí, Morro do Estado e Viradouro.

Tabela 1.11: Estabelecimento com CEPs localizados em Niterói

ANO	Setor de Serviços	Estabelecimentos com CEP em Niterói	Estabelecimentos c/ CEP fora de Niterói	Proporção sem CEP no Município
2020	11.393	11.235	151	1,33%
2021	12.301	12.168	125	1,02%
2022	10.696	10.682	5	0,05%
2023	15.956	15.919	22	0,14%
2024	17.763	17.730	3	0,02%

(Fonte: Elaborado pelo autor sobre dados da RAIS(BRASIL, 2025))

É também necessário destacar que apenas os CEPs correspondentes a logradouros dentro do município de Niterói foram considerados. Após esta primeira triagem, foi observada uma diferença que não ultrapassa 1,33% dos resultados, e declina gradativamente até representar 0,02% dos estabelecimentos analisados. No total, 227 estabelecimentos não registraram endereço compatível com um CEP do município de Niterói no período de 2020 a 2024, 0,46% do total de registros.

Esta diferença, embora pequena, traz um total de resultados que difere do total observado anteriormente, não sendo possível uma correlação exata entre os dados obtidos nesta análise e os dados da análise anterior e das análises posteriores. É importante destacar que o número de registros declarados de forma errônea vem diminuindo em uma curva descendente forte ao longo do tempo, em especial a partir de 2022, quando houve uma redução de 86,71% no número de registros errôneos.

Serviços em Niterói

ESTABELECEMENTOS

De 2020 a 2024, houve redução de 98,20% no número de registros errôneos entre declaração de CEP e município, chegando a apenas três registros no ano de 2024. Tal mudança pode ser atribuída à adaptação gradual ao sistema eSocial, em especial a partir de 2022.

Faremos a divisão dos bairros em Regiões, de acordo com a Lei Municipal nº 3.385/2019, e desagregaremos as Regiões em bairros para uma análise mais detida. Os 52 bairros do município de Niterói são divididos em cinco regiões: Leste, Norte, Oceânica, Pendotiba, e Praias da Baía. Dentro de cada uma destas regiões, os bairros estarão ordenados alfabeticamente, de acordo com a ordenação presente na legislação.

A região das Praias da Baía concentrou de 68,47% a 71,57% dos estabelecimentos do setor de serviços registrados no município. Com a exceção do ano de 2022, há mais de seis mil registros em todos os outros anos da série histórica. No entanto, há tendência de queda da participação da região das Praias da Baía ao longo do período analisado: de 2020 a 2024, a região diminuiu em 5,73% sua participação no total de estabelecimentos no setor de serviços em Niterói. Os dois bairros com o maior número de estabelecimentos são o Centro e Icaraí.

O Centro de Niterói é responsável por, em média, 23,36% do total dos estabelecimentos de serviços na cidade. Sua trajetória neste período analisado é de queda: há queda acumulada de 12,05% na participação do Centro no total de estabelecimentos na cidade, apesar do aumento nominal de 29,51% no período de 2020 a 2024.

O bairro de Icaraí concentrou, desde o início da série histórica, o maior número de empresas do setor de serviços no município e, por sua vez, não sofreu uma desaceleração tão acentuada quanto o Centro: em 2020, o bairro respondeu por 28,46% dos estabelecimentos de serviços no município, e em 2024 respondeu por 27,02%, uma queda de 5,07% no período estudado, e um aumento nominal de 39,79%.

Serviços em Niterói

ESTABELECIMENTOS

Tabela 1.12: Estabelecimentos por bairro e por região

	2020	2021	2022	2023	2024
REGIÃO LESTE	35	39	31	44	47
Rio do Ouro	21	21	20	21	28
Várzea das Moças	21	25	19	37	48
REGIÃO NORTE	1.043	1.150	1.017	1.603	1.830
Baldeador	48	57	58	80	84
Barreto	200	220	188	301	337
Caramujo	16	15	18	26	26
Cubango	13	16	17	21	28
Engenhoca	63	61	46	76	84
Fonseca	522	582	517	833	967
Ilha da Conceição	70	78	79	107	121
Santa Bárbara	22	23	17	31	42
Santana	48	54	35	68	74
São Lourenço	41	44	37	55	61
Tenente Jardim	0	0	5	5	6
REGIÃO OCEÂNICA	1.541	1.734	1.631	2.617	2.990
Camboinhas	152	168	152	246	286
Engenho do Mato	45	46	49	84	94
Itacoatiara	54	55	53	79	94
Itaipu	645	742	739	1.176	1.276
Maravista	59	70	75	112	134
Piratininga	496	541	465	764	913
Santo Antônio	22	26	23	25	28
Serra Grande	68	86	75	131	165
REGIÃO PENDOTIBA	541	571	473	744	872
Badu	237	264	209	321	368
Cantagalo	9	5	7	9	10
Ititoca	2	3	4	2	2
Largo da Batalha	91	82	67	107	125
Maceió	42	40	29	51	55
Maria Paula	28	33	26	46	69
Matapaca	43	52	43	69	87
Muriqui	3	2	2	3	3
Sapê	58	53	54	77	88
Vila Progresso	28	37	32	59	65

Serviços em Niterói

ESTABELECIMENTOS

Tabela 1.12: Estabelecimentos por bairro e por região

	2020	2021	2022	2023	2024
REGIÃO PRAIAS DA BAÍA	8.075	8.674	7.530	10.911	11.991
Bairro de Fátima	30	42	38	55	60
Boa Viagem	62	72	72	91	103
Centro	3.119	3.207	2.774	3.947	4.296
Charitas	108	129	113	180	195
Gragoatá	14	15	13	24	33
Icaraí	2.952	3.217	2.834	4.036	4.414
Ingá	400	451	371	544	596
Jurujuba	21	22	17	25	38
Pé Pequeno	35	36	27	48	54
Ponta D'Areia	56	56	55	71	77
Santa Rosa	568	612	507	784	913
São Domingo	190	236	214	355	386
São Francisco	467	517	450	672	740
Vital Brazil	53	62	45	79	86
TOTAL	11.235	12.168	10.682	15.919	17.730

(Fonte: Elaborado pelo autor sobre dados da RAIS (BRASIL, 2025))

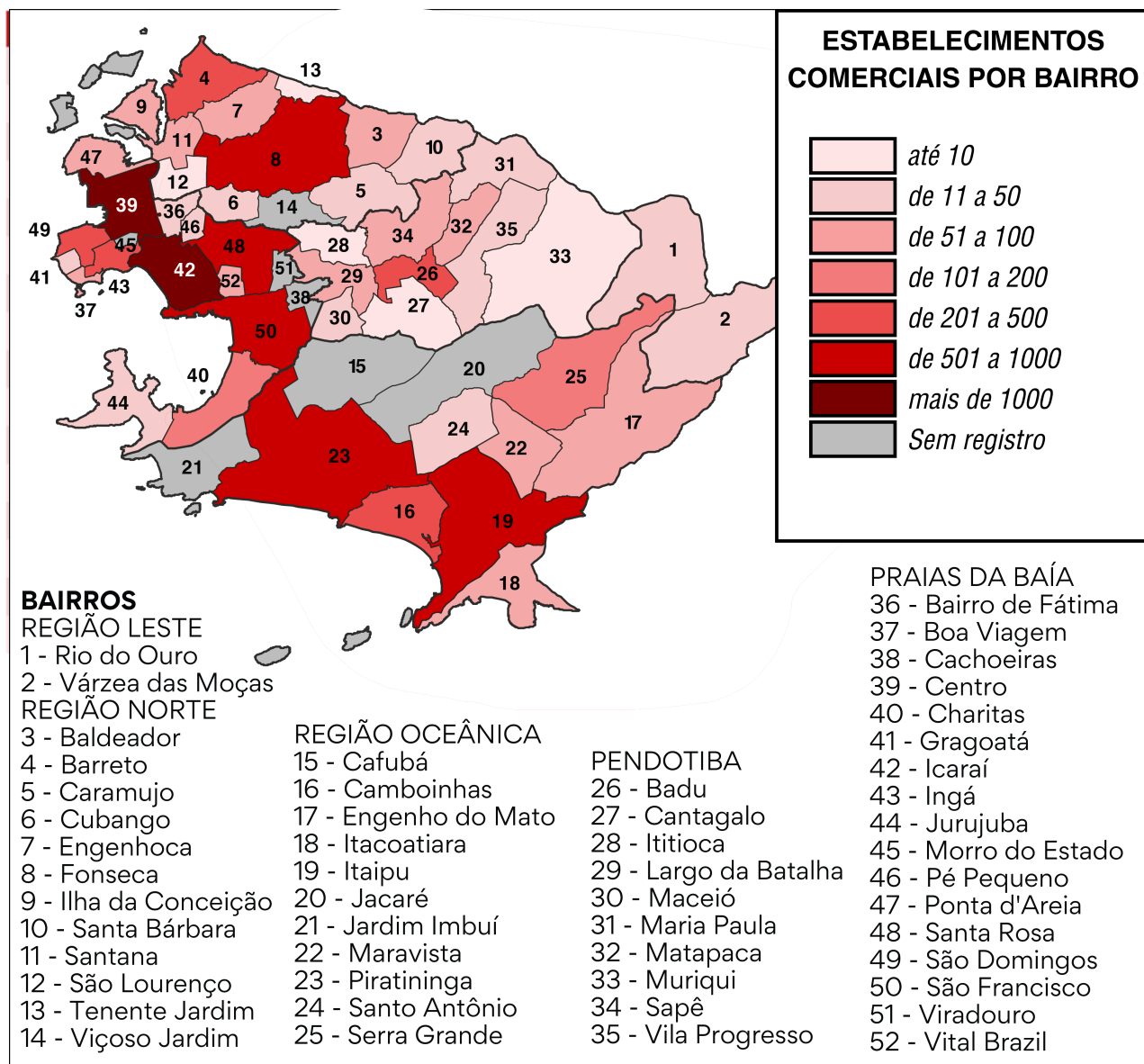
Em segundo lugar em número de estabelecimentos de serviços registrados temos a Região Oceânica, com uma média de 1.451 registros por ano, representando em média 14,50% do total de estabelecimentos no setor na cidade. Ao contrário da região das Praias da Baía, há tendência de crescimento: para além do aumento nominal de estabelecimentos em 81,14% no período observado, houve também o aumento de participação no bojo dos estabelecimentos em 23,02% neste mesmo período, de 13,02% do total de estabelecimentos no município em 2020 para 16,01% em 2024.

Mesmo as adaptações para o novo modelo de coleta de dados não trouxe tanta oscilação quanto o ocorrido na primeira região: de 2021 para 2022, houve diminuição de apenas dez registros efetuados na Região Oceânica, ou 0,83%, frente uma diminuição de 10,75% nos registros efetuados na Região Praias da Baía.

Serviços em Niterói

ESTABELECEMENTOS

Figura 1: Estabelecimentos do setor de serviços, por bairro



Os dois bairros com mais registros de estabelecimentos, Itaipu e Piratininga, são responsáveis por 5,96% e 4,77% do total de registros no município, em média. Dos dois, Itaipu teve melhor desempenho: no período destacado, contou com um aumento acumulado relativo de 25,10% na participação no total do município, e um aumento nominal de 84,21%; Piratininga contou com um crescimento relativo de 15,12% nos anos analisados, e um aumento nominal de 69,51%.

Serviços em Niterói

ESTABELECEMENTOS

A Região Norte foi a terceira em número de estabelecimentos. Com uma média de 1.061 registros por ano, variou de 10,18% do total das empresas na cidade, em 2020, para 11,32%, em 2024. No período, cresceu menos que o observado na Região Oceânica, mas ainda assim um crescimento superior ao registrado na Região das Praias da Baía: houve crescimento relativo de 11,15% no período, e um crescimento nominal de 63,67% no número de estabelecimentos.

Comparados os dois bairros com maior número de estabelecimentos na região, vemos índices de crescimento distintos. Enquanto o Fonseca aumenta sua participação no total do município em 16,85%, com um aumento nominal de empresas de 72,06%, o bairro do Barreto tem um pequeno aumento de participação de 3,79%, e um crescimento nominal de 52,83% no período.

A região de Pendotiba foi responsável por, em média, 466 empresas registradas a cada ano, com uma média de participação de 4,70% do total de estabelecimentos da cidade. Essa participação se encontra em trajetória decrescente, com queda acumulada de 1,99% no período, mesmo que tenha havido crescimento nominal de 44,31% de 2020 a 2024. O principal responsável por tal desempenho é o bairro do Badu: com quase a metade dos estabelecimentos na região de Pendotiba, o bairro foi responsável por, em média, 2,10% do total de estabelecimentos do município, com um aumento nominal de 44,20% em estabelecimentos, mas um decréscimo de 2,07% na participação total no período de 2020 a 2024.

Por fim, a região Leste, com apenas dois bairros, teve contribuição diminuta no saldo total de estabelecimentos na cidade de Niterói: a região teve uma participação média de 0,39% no total de estabelecimentos no setor de serviços. Há trajetória de aumento de registros na região, com um aumento relativo acumulado de 16,73% no período, assim como um aumento nominal de 71,88%.

SERVIÇOS EM NITERÓI

ESTABELECIMENTOS

PORTE DAS EMPRESAS



PREFEITURA DE
niterói

TEMPO DE
AVANÇAR

SEMUG

COORDENADORIA
DE TRABALHO
EMPREGO E RENDA



FUNDO MUNICIPAL
DO TRABALHO,
EMPREGO E RENDA



INSTITUTO DE
GESTÃO EM
PROJETOS SOCIAIS



Fundo de Amparo
ao Trabalhador

MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO



Serviços em Niterói

ESTABELECIMENTOS

Quando analisados os estabelecimentos do setor de serviços pela quantidade de trabalhadores que empregam, vemos que a um pouco menos que a maioria dos estabelecimentos emprega pelo menos uma pessoa ao longo do período analisado. No entanto, é salutar destacar o oposto: mais que a metade dos estabelecimentos de serviços em Niterói são empreendimentos individuais, sem a contratação por carteira assinada de qualquer funcionário.

O ano de 2022 teve uma queda abrupta de registro de estabelecimentos sem empregados, de 7.205 registros no ano de 2021 para 4.982 registros em 2022, uma variação nominal negativa de 30,85%, e importando num decréscimo relativo ao total de estabelecimentos comerciais em 20,53%. Esta queda de registros, trazida pela adoção generalizada do sistema eSocial, não é acompanhada pelo resto dos estabelecimentos, e pode ser responsável pela queda acentuada de registros efetuados no ano de 2022.

Tabela 1.13: Estabelecimentos por faixa de número de empregados

FAIXA	2020	2021	2022	2023	2024
Zero	4.312 (49,98%)	4.741 (52,00%)	3.162 (39,18%)	6.248 (54,88%)	7.271 (57,99%)
Até 4	2.095 (24,28%)	2.126 (23,32%)	2.435 (30,17%)	2.623 (23,04%)	2.728 (21,76%)
5 a 9	1.381 (16,01%)	1.358 (14,90%)	1.441 (17,85%)	1.438 (12,63%)	1.408 (11,23%)
10 a 19	471 (5,46%)	509 (5,58%)	563 (6,98%)	588 (5,17%)	574 (4,58%)
20 a 49	236 (2,74%)	248 (2,72%)	301 (3,73%)	321 (2,82%)	375 (2,99%)
50 a 99	79 (0,92%)	77 (0,84%)	96 (1,19%)	90 (0,79%)	100 (0,80%)
100 a 249	39 (0,45%)	43 (0,47%)	52 (0,64%)	48 (0,42%)	48 (0,38%)
250 a 499	8 (0,09%)	9 (0,10%)	15 (0,19%)	20 (0,18%)	24 (0,19%)
500 a 999	5 (0,06%)	4 (0,04%)	4 (0,05%)	3 (0,03%)	6 (0,05%)
250 a 499	2 (0,02%)	2 (0,02%)	2 (0,02%)	5 (0,04%)	4 (0,03%)
TOTAL	10.646	11.136	10.091	13.402	14.558

(Fonte: Elaborado pelo autor sobre dados da RAIS(BRASIL, 2025)

Serviços em Niterói

ESTABELECEMENTOS

Tal correlação pode ser inferida se retirados os estabelecimentos sem registros de empregados do cômputo geral: considerada a soma de todas as outras faixas de tamanho do estabelecimento, há acréscimo de 12,26% no número de registros de 2021 para 2022. Se considerarmos o total dos registros, há queda de 12,99% no número de registros entre os dois anos. Estudo separado sobre os estabelecimentos do setor de serviços que não empregam nenhum empregado formalmente deverá ser realizado futuramente para identificar algum padrão geográfico ou econômico destes estabelecimentos que não enviaram dados em 2022.

A segunda maior faixa de tamanho dos estabelecimentos do setor comercial são pequenas empresas com 1 a 4 empregados formais. Esta parcela dos estabelecimentos comerciais foi responsável por, em média, 21,92% do total de estabelecimentos registrados no setor de serviços em Niterói no período, e, desconsiderando os empreendimentos sem empregados, foi o tipo de estabelecimento que compôs a maioria dos estabelecimentos do setor de serviços, variando de 50,77% a 54,12% do total de estabelecimentos que empregam formalmente.

De especial importância para a posição que arguimos no parágrafo anterior é o aumento de registros para estabelecimentos nesta faixa de tamanho no ano de 2022: houve aumento nominal de 13,41% em relação ao ano de 2021, com 2.952 registros em 2022 contra 2.603 registros em 2021. Em 2024, os pequenos estabelecimentos de até 4 empregados foram 18,75% do total de todos os estabelecimentos registrados no município.

As empresas de 5 a 9 empregados são a terceira faixa com mais registros no município, variando entre 1.470 e 1.568 estabelecimentos ao longo do período analisado. O segmento contou com um crescimento nominal modesto, de 2,90% ao longo da série histórica. O ano de 2022, em acordo com o ocorrido na faixa anterior, foi onde foi registrado o maior aumento nominal de registros, com acréscimo de 6,67% em relação ao patamar do ano anterior.

Se desconsiderados os estabelecimentos sem empregados, as empresas na faixa de 5 a 9 empregados representaram em média 27,40% do total de empresas com mais de um empregado, com um viés de queda acumulado na participação em 34% no período.

Serviços em Niterói

ESTABELECEMENTOS

Os estabelecimentos de 10 a 19 empregados tiveram de 546 a 686 registros no período, superando a marca dos 500 estabelecimentos em todos os anos analisados. No cômputo total de estabelecimentos, representou de 3,75% a 6,17% do total, e, desconsiderados os estabelecimentos sem empregados, representou de 10,82% a 11,54% do total.

Esta faixa de estabelecimentos teve seu melhor resultado em 2023, com 686 registros. Este setor viu sua participação no bojo diminuir paulatinamente ao longo do período: mesmo que tenha ocorrido uma variação nominal positiva de 21,98%, houve diminuição em 21,76% na participação do segmento no período de 2020 a 2024.

As empresas do setor de serviços de 20 a 49 empregados são a última faixa de estabelecimentos a possuir números de registros anuais que ultrapassam consistentemente a marca das centenas. Variando de 267 a 422 estabelecimentos, as pequenas empresas de serviços foram, em média, 2,51% do total de estabelecimentos do setor no município.

Se considerarmos somente as empresas com empregados formais registrados, as pequenas empresas de serviços foram em média 6,00% do total. Houve crescimento nominal acima da média das empresas do setor, com um acréscimo acumulado no período de 58,05%. Refletindo este crescimento, a participação deste setor no total das empresas do setor aumentou timidamente em 1,38% no período, de 2,34% do total para 2,38%.

As médias empresas de serviços, de 50 a 99 empregados, variaram entre 87 e 113 registros, representando uma média de 0,64% do total de empreendimentos, e 1,80% do total de empreendimentos com empregados. Entre 2020 e 2024, 22 novas empresas foram registradas, o que importou em um acréscimo nominal de 24,18%, inferior à média do setor. Por conta deste desempenho, as médias empresas tiveram uma diminuição de 20,35% em sua participação no bojo de empresas registradas no setor, de 0,80% do total em 2020 para 0,64% em 2024.

Serviços em Niterói

ESTABELECIMENTOS

As empresas no setor de serviços com mais de 100 pessoas empregadas variaram de 58 a 96 registros no período, se tomadas em conjunto. Com participação média de 0,54% no total de estabelecimentos registrados no período, as grandes empresas de serviços tiveram crescimento acima da média do setor, com um crescimento nominal de 65,52%, e um aumento da participação total em 6,17%, passando de 0,51% das empresas registradas na cidade em 2020 para 0,54% em 2024.

Quando analisados os estabelecimentos do setor de serviços pela quantidade de trabalhadores que empregam, vemos que a um pouco menos que a maioria dos estabelecimentos emprega pelo menos uma pessoa ao longo do período analisado. No entanto, é salutar destacar o oposto: mais que a metade dos estabelecimentos de serviços em Niterói são empreendimentos individuais, sem a contratação por carteira assinada de qualquer funcionário.

Conforme realizado para a divisão por CNAE dos estabelecimentos do setor de serviços, procederemos à análise dos mesmos dados, isto é, o tamanho do estabelecimento, a partir dos dados coletados dos trabalhadores registrados no sistema RAIS e, posteriormente, a partir dos dados de movimentações positivas no sistema CAGED. Assim, poderemos estabelecer uma relação entre as empresas registradas no setor de serviços e quais faixas de estabelecimentos mais abrem vagas de emprego em um dado ano.

As empresas que declararam zero trabalhadores aparecem, paradoxalmente, nas opções dos trabalhadores catalogados pelo sistema eSocial. As duas hipóteses mais prováveis são declarações dos próprios empreendedores donos dos estabelecimentos se registrando como únicos funcionários, ou, no caso de microempreendedores individuais, a contratação de um funcionário, conforme possível pela Lei Complementar 123/2006.

Qualquer que seja a hipótese, empresas com zero empregados foram em média 1,80% do total de empregadores dos trabalhadores de serviços na cidade. Este valor é 28,37% do total de estabelecimentos com zero empregados em Niterói, apontando para a validade da segunda hipótese - a contratação, por MEI, de um único funcionário CLT.

Serviços em Niterói

ESTABELECIMENTOS

Tabela 1.13: Estabelecimentos por faixa de número de empregados

FAIXA	2020	2021	2022	2023	2024
Zero	1.084 (1,64%)	1.078 (1,64%)	1.520 (1,92%)	1.728 (1,96%)	1.890 (1,86%)
Até 4	6.104 (9,25%)	6.038 (9,17%)	6.976 (8,83%)	9.592 (10,88%)	9.423 (9,25%)
5 a 9	10.687 (16,20%)	10.683 (16,22%)	11.799 (14,94%)	11.764 (13,35%)	11.434 (11,23%)
10 a 19	8.505 (12,89%)	8.850 (13,44%)	9.903 (12,54%)	10.915 (12,38%)	10.396 (10,21%)
20 a 49	9.837 (14,91%)	10.460 (15,88%)	12.875 (16,30%)	14.096 (15,99%)	16.941 (16,64%)
50 a 99	7.938 (12,03%)	8.352 (12,68%)	8.936 (11,32%)	9.027 (10,24%)	10.358 (10,17%)
100 a 249	9.129 (13,84%)	9.101 (13,82%)	10.803 (13,68%)	10.592 (12,02%)	10.912 (10,72%)
250 a 499	4.418 (6,70%)	4.369 (6,63%)	7.196 (9,11%)	9.923 (11,26%)	11.543 (11,34%)
500 a 999	4.098 (6,21%)	3.601 (5,47%)	3.679 (4,66%)	2.119 (2,40%)	8.561 (8,41%)
Mais de 1000	4.176 (6,33%)	3.325 (5,05%)	5.278 (6,68%)	8.383 (9,51%)	10.362 (10,18%)
TOTAL	65.976	65.857	78.965	88.139	101.820

(Fonte: Elaborado pelo autor sobre dados da RAIS(BRASIL, 2025))

Já empresas de até 4 funcionários foram responsáveis por 9,48% do total de empregos no setor de serviços em Niterói. Tal segmento teve um crescimento nominal de 54,37% no número de empregados no período de 2020 a 2024, valor praticamente idêntico ao crescimento do total de empregados no setor de serviços no mesmo período, 54,33%. Como tal, as empresas com até 4 funcionários cresceram na participação total de empregados no setor de serviços em apenas 0,03% no período analisado. As empresas de até 4 pessoas empregaram uma média de 3,18 funcionários no período.

As empresas de 5 a 9 funcionários, que representaram 14,52% dos estabelecimentos de serviços na cidade de Niterói, foram responsável por 14,39% dos empregos neste mesmo período, não havendo distorções grandes entre empresas e empregados neste segmento.

Serviços em Niterói

ESTABELECIMENTOS

De fato, a média de empregados para empresas deste segmento, 8,02 empregados por empresa, é quase idêntica à média de empregados por empresas no setor de serviços como um todo, com 8,06 empregados por empresa. Este tipo de empreendimento, no entanto, sofreu uma redução em comparação com outras faixas. Houve crescimento do número de empregados em 6,99% no período. Por conta deste menor crescimento, empresas de 5 a 9 funcionários tiveram uma queda de 30,67% na participação no total de empregos gerados no período, de 16,20% para 11,23%;

Pequenas empresas de 10 a 19 funcionários empregaram, em média, 12,29% do total dos trabalhadores no setor de serviços de 2020 a 2024. O segmento teve um crescimento de empregados menor que o observado no total do setor, com um acréscimo de 22,23% no número total de empregados no período, com um total de 1.891 trabalhadores empregados em 2024 a mais que em 2020. Por conta deste desempenho modesto, houve diminuição da sua participação no total de empregados em 20,80% no período, de 12,89% em 2020 para 10,21% em 2024. Em média, cada empresa deste segmento possuía 17,9 vínculos ativos no período estudado.

Pequenas empresas de 20 a 49 funcionários foram as que mais empregaram proporcionalmente, com 15,95% do total de empregados do setor de serviços. O segmento também observou um crescimento acima da média do setor, empregando 72,22% pessoas a mais em 2024 que em 2020. Tal desempenho trouxe um aumento da participação na massa de trabalhadores em 11,59%, passando de 14,91% do total de empregados em 2020 para 16,64% do total em 2024. Em média, cada empresa deste segmento empregou 43,3 pessoas no período.

Médias empresas, de 50 a 99 funcionários, por sua vez, tiveram uma média de 11,29% do total de trabalhadores empregados. Este setor, que representa 0,91% das empresas no setor de serviços, tem um peso 12,4 vezes maior quando tratamos de empregos gerados. Houve crescimento nominal de 30,49% no total de empregos gerados, de 7.938 empregos em 2020 para 10.358 em 2024. Embora tenha registrado crescimento no total de empregados, o segmento teve sua participação no total de funcionários empregados no setor de serviços diminuída no período de 2020 a 2024 em 15,45%, de 12,03% do total de trabalhadores empregados em 2020 para 10,17% em 2024.

Serviços em Niterói

ESTABELECIMENTOS

Curiosamente, o setor teve uma média de empregados por empresa acima de 100 trabalhadores para cada empresa registrada. A explicação mais factível é uma maior rotatividade de empregados neste segmento, o que acabou por aumentar o número de empregados registrados, mesmo que parcialmente, no ano.

Grandes empresas de 100 a 249 empregados foram responsáveis por 12,81% do total de empregos no setor de serviços, um desempenho considerável para um grupo que representa 0,47% do total das empresas no setor de serviços na cidade.

Conforme as médias empresas, este segmento sofreu uma relativa contração: com um crescimento nominal de 19,53% no número total de empregados, esta faixa de empresas teve um decréscimo na participação total: em 2020, empresas de 100 a 249 empregados eram responsáveis por 13,84% dos empregos do setor na cidade; em 2024, eles foram responsáveis por 10,72% dos empregos, uma queda de 22,55%. Em média, cada empresa deste segmento empregou 219,7 empregados

Grandes empresas de 250 a 499 empregados, apesar de representarem apenas 0,15% do total das empresas do setor na cidade, empregaram 9,01% dos trabalhadores do setor de serviços na cidade. Houve aumento nominal de 161,27% nos trabalhadores empregados por empresas deste porte, desempenho em muito superior à média do setor no período.

Tal desempenho resultou no aumento da participação no bojo de empregos criados na cidade em 69,30%: de 6,70% do total de empregados no setor, grandes empresas passaram a responder por 8,41% do total de empregos no setor. Em média, cada empresa deste segmento possuía 492,7 empregados no período analisado.

Grandes empresas de mais de 500 empregados também contrataram acima da média no período: de 2020 a 2024, apesar de representarem 0,08% do total de empresas registradas no setor, este segmento foi responsável por uma média de 12,98% do total de empregos gerados no setor de serviços na cidade. O segmento empregou mais que a média, sendo observado um crescimento de 128,70% no número de empregados no período de 2020 a 2024.

Serviços em Niterói

ESTABELECEMENTOS

Quando utilizados os números da CAGED, nota-se um desequilíbrio entre os dados dos estabelecimentos e os dados dos trabalhadores admitidos na cidade: o volume de contratações de empresas sem funcionários é 2,39 vezes maior que sua participação no total de trabalhadores empregados, indicando crescimento de contratações de empresários individuais e MEIs. Este crescimento, no entanto, não acompanha o total de empresários individuais na cidade no período: as contratações deste setor são 66,35% inferiores à sua participação no total de estabelecimentos.

Tabela 1.15: Admissões por faixa de tamanho do estabelecimento

FAIXA	2020	2021	2022	2023	2024
Zero	1.992 (13,43%)	3.901 (17,24%)	5.326 (20,79%)	5.733 (19,51%)	4.584 (14,50%)
Até 4	1.326 (8,94%)	2.144 (9,47%)	2.054 (8,02%)	2.222 (7,56%)	2.637 (8,34%)
5 a 9	1.852 (12,49%)	2.424 (10,71%)	2.671 (8,02%)	3.082 (10,49%)	2.864 (9,06%)
10 a 19	1.803 (12,16%)	2.556 (11,29%)	2.751 (10,74%)	2.854 (9,71%)	3.468 (10,97%)
20 a 49	2.530 (17,06%)	3.242 (14,33%)	3.246 (12,67%)	4.101 (13,96%)	5.484 (17,35%)
50 a 99	1.725 (11,63%)	3.123 (13,80%)	3.546 (13,84%)	3.590 (12,22%)	2.622 (8,29%)
100 a 249	1.594 (10,75%)	2.138 (9,45%)	3.780 (14,75%)	3.925 (13,36%)	3.925 (13,52%)
250 a 499	1.138 (7,67%)	821 (3,63%)	885 (3,45%)	2.385 (8,12%)	3.087 (9,76%)
500 a 999	869 (5,86%)	1.602 (7,08%)	501 (1,96%)	561 (1,91%)	263 (0,83%)
Mais de 1000	0 (0,00%)	680 (3,00%)	861 (3,36%)	927 (3,16%)	2.334 (7,38%)
TOTAL	14.829	22.631	25.621	29.380	31.617

Fonte: Elaborado pelo autor sobre dados do CAGED(BRASIL, 2025)

Comparando com os novos registros de vagas no período, empresas com nenhum empregado foram responsáveis por 16,00% das novas vagas de emprego no setor de serviços em Niterói. Durante o período registrado, houve aumento de 40,48% da participação do setor no total de contratações no período.

Serviços em Niterói

ESTABELECIMENTOS

Quando utilizados os números da CAGED, nota-se um desequilíbrio entre os dados dos estabelecimentos e os dados dos trabalhadores admitidos na cidade: o volume de contratações de empresas sem funcionários é 2,39 vezes maior que sua participação no total de trabalhadores empregados, indicando crescimento de contratações de empresários individuais e MEIs. Este crescimento, no entanto, não acompanha o total de empresários individuais na cidade no período: as contratações deste setor são 66,35% inferiores à sua participação no total de estabelecimentos.

As empresas de até 4 funcionários foram responsáveis por, em média, 7,85% das novas contratações no setor de serviços em Niterói no período. Embora este setor tenha aumentado sua participação no total de novas contratações de maneira tímida - de 7,60% do total em 2020 para 7,63% do total, aumento de 0,44%, o total de novas contratações destoa de sua participação no total de estabelecimentos na cidade: houve uma média de menos de uma contratação para cada empresa a cada ano.

As empresas de 5 a 9 funcionários são responsáveis por 10,91% de todas as contratações de trabalhadores no período de 2020 a 2024. No período analisado, houve queda de 27,93% na sua participação no total de contratações: de 12,81% em 2020 para 9,23% em 2024. Sua participação nas contratações é 24,86% inferior à sua participação no total das empresas registradas no setor na cidade. Ainda assim, em média cada empresa deste segmento realizou 1,6 contratações no período.

As pequenas empresas, tanto de 10 a 19 funcionários quanto as de 20 a 49 funcionários, tiveram desempenho aquém do esperado em relação a novas contratações. Estes dois setores foram responsáveis por 10,88% e 14,97% do total de novas contratações, respectivamente. Nos dois setores, houve decréscimo relativo no período: para empresas de 10 a 19 funcionários, houve decréscimo de participação de 8,53% - de 11,90% das contratações em 2020 para 10,89% das novas contratações em 2024 - e em empresas de 20 a 49 funcionários, este decréscimo foi de 0,59%, de 17,12% do total de contratações em 2020 para 17,02% em 2024. Em média, houve 4,2 contratações anuais para cada empresa de 10 a 19 funcionários, e 10,7 novas contratações para cada empresa de 20 a 49 funcionários.

Serviços em Niterói

ESTABELECIMENTOS

As médias empresas, de 50 a 99 funcionários, foram responsáveis por 11,98% do total de novas contratações no setor de serviços em Niterói. Apesar de apresentar um aumento no volume de contratações em 35,57% no período, este segmento teve sua participação no total de novas contratações diminuída em 36,30%, de 12,62% do total de contratações no período em 2020 para 8,04% do total em 2024. Houve uma média de 28,1 registros de admissões para cada empresa deste segmento a cada ano.

Médias empresas de 100 a 249 funcionários foram responsáveis por 12,11% do total de contratações no setor de serviços. Para além do crescimento de 133,20% no total de admissões a cada ano, este segmento aumentou sua participação nas contratações do setor de serviços em 9,58%: em 2020, 11,68% das contratações foram realizadas por empresas de 100 a 249 funcionários; já em 2024, este número passou para 12,80% do total. Em média, cada empresa deste segmento realizou 56,5 contratações por ano.

As grandes empresas de mais de 250 funcionários foram responsáveis por 15,30% das novas vagas ocupadas no período. Houve um aumento considerável de 165,17% nas contratações por empresas deste segmento no período. Este aumento implicou em um crescimento em 24,60% na participação no total de vagas criadas no setor de serviços: em 2020, grandes empresas foram responsáveis por 15,76% das novas contratações; em 2024 este número saltou para 19,63%, maior participação do ano. Em média, cada empresa deste segmento contratou 47,9 empregados por ano.

Tabela 1.15: Admissões por faixa de tamanho do estabelecimento

	2020	2021	2022	2023	2024
Não-optante	5.156 (45,33%)	5.313 (43,19%)	4.762 (44,49%)	5.370 (33,66%)	5.580 (31,41%)
Optante	6.228 (54,67%)	6.988 (56,81%)	5.941 (55,51%)	10.586 (66,34%)	12.183 (68,59%)
TOTAL	11.393	12.301	10.703	15.956	17.763

(Fonte: Elaborado pelo autor sobre dados da RAIS(BRASIL, 2025)

Serviços em Niterói

ESTABELECEMENTOS

Confirmando o afirmado no boletim anterior, o decréscimo de registros realizados por microempresas individuais em 2022 responde pela anomalia dos dados registrados neste ano. Podemos observar um vale de empresas optantes pelo SIMPLES no ano de 2022, com um decréscimo de 1.047 registros em comparação ao ano de 2021, uma queda de 14,98%. No acumulado de 2020 a 2024, houve um acréscimo de 5.955 empresas no setor de serviços optantes pelo SIMPLES, um aumento acumulado de 95,62%.

No caso das empresas que não optaram pelo SIMPLES a trajetória também é de aumento, embora mais modesto. Neste grupo, houve alteração mais modesta na trajetória causada por artefatos oriundos da mudança de método de coleta de dados. Houve uma queda de 551 registros de empresa entre 2022 e 2021, equivalente a uma queda de 10,37%. No período observado, houve um aumento de 415 novas empresas não-optantes pelo Simples, um crescimento acumulado de 8,03%.

SERVIÇOS EM NITERÓI TRABALHADORES

Serviços em Niterói

TRABALHADORES

Após este olhar detido sobre as empresas e os empreendedores do setor de serviços em Niterói, nos deteremos sobre os trabalhadores. Para tanto, lançaremos mão de dois indicadores nesta seção: primeiramente, será feito um diagnóstico de todos os trabalhadores empregados com carteira assinada a partir da base de dados da RAIS.

A seguir, serão utilizados os dados da base de dados do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED) para analisarmos as movimentações de entrada e saída de empregos formais no setor. Para que ambas as bases de dados possam ser analisadas de maneira adequada, os dados apresentados tiveram que ser tratados para o mesmo padrão.

Por serem de duas bases de dados distintas, e advindas de dois momentos distintos de coleta de dados, não é possível estabelecer uma correlação entre novas vagas de empregos registrados na base de dados do CAGED e um aumento no número de empregados na base de dados da RAIS.

Assim, os dados apresentados do CAGED serão relativos aos anos de 2020 a 2024, e serão apresentados em acumulado anual e média mensal. Embora os dados do CAGED sejam coletados mensalmente, estes valores não serão apresentados para propósito de comparação entre bases de dados.

Tabela 2.1: Trabalhadores no setor de serviços, total de registros na RAIS e movimentações pelo CAGED

ANO	TOTAL NITERÓI RAIS	SERVIÇOS RAIS NITERÓI	ENTRADAS CAGED	SAÍDAS CAGED	SALDO CAGED
2020	219.837	72.306	14.829	18.112	-3.283
2021	230.604	73.893	22.631	19.651	2.980
2022	260.176	90.092	25.621	23.109	2.512
2023	265.056	99.401	29.380	27.413	1.967
2024	261.040	113.783	31.617	28.991	2.626

Fonte: Elaborado pelo autor sobre dados da RAIS e CAGED (BRASIL, 2025)

Serviços em Niterói

TRABALHADORES

O setor de serviços iniciou a série histórica com 72.306 empregados formais registrados no ano de 2020. No ano seguinte, houve aumento de 1.587 registros de trabalhadores empregados no setor, equivalente a um aumento de 2,19% no total de registros. A partir de 2022, vemos um crescimento estável no número de trabalhadores registrados no município, com 16.199 registros a mais, equivalentes a um aumento de 21,92%.

O ano de 2023 traz um crescimento um pouco menor - 9.309 novos registros importando em um aumento de 10,33% - mas mantém a trajetória iniciada no ano anterior. A taxa de crescimento volta a crescer com os dados de 2024, com 14.382 novos registros de trabalhadores e um aumento de 14,47% na base de trabalhadores no setor de serviços em Niterói.

Ao mesmo tempo que o setor tem um grande número de empregados - chegando a 44,62% do total de trabalhadores registrados do município de Niterói em 2023 - também é grande a rotatividade no setor. Os registros de entradas e saídas de empregados no período apresentado são superiores a 10 mil registros por ano, mesmo com a desaceleração aguda trazida pelo lockdown dos primeiros meses da pandemia de COVID-19.

Com a exceção do ano de 2020, a média mensal de movimentações positivas ou negativas foi sempre superior a 1.500 registros por mês. Em comparação com os registros de trabalhadores no setor trazidos pela RAIS, é possível afirmar que, com a exceção do ano de 2020, todos os anos registraram registros de admissões e demissões em patamar superior a um quarto dos registros de trabalhadores do ano.

É salutar destacar que estes dados não significam que quase um quarto dos trabalhadores do setor de serviços foram demitidos em cada ano; o registro anual de movimentações do CAGED compreende empregos temporários e contratos de trabalho que terminam em período inferior a um ano, o que tende a elevar os números apresentados. No entanto, mesmo ao levar em consideração fatores outros que apontem um aumento do número de registros de emprego e desligamento, a alta rotatividade do setor ainda é possível de ser destacada.

Serviços em Niterói

TRABALHADORES

O ano de 2020 foi o único ano da série com um saldo negativo de vagas no setor de serviços. Em especial nos meses de abril a julho, houve redução drástica nas contratações de profissionais na área de serviços, sem tal retração afetar o número de desligamentos ocorridos no período. As vagas perdidas no ano de 2020 são repostas nos dois anos seguintes, possibilitando a obtenção de um saldo positivo de 6.802 vagas preenchidas no período de 2020 a 2024.

Para realizar uma análise mais aprofundada do perfil do trabalhador no setor de serviços, foi feita uma contagem cruzada entre as colunas 'sexo' e 'raça/cor', em ambas as bases de dados. Desta maneira, podemos analisar o perfil do trabalhador e da trabalhadora niteroiense em conjunto, desconsiderando quaisquer vieses cruzados que a análise separada destes dois valores pudesse causar.

Tabela 2.2: RAIS – Trabalhadores do setor de serviços, por sexo e raça/cor

	2020	2021	2022	2023	2024
Homem Branco	24365 (33,78%)	24.451 (33,18%)	27.258 (30,62%)	29.004 (29,18%)	29.852 (26,24%)
Mulher Branca	11.587 (16,06%)	11.937 (16,20%)	15.054 (16,91%)	17.105 (17,21%)	18.424 (16,19%)
Homem Preto	4.946 (6,86%)	4.966 (6,74%)	5.653 (6,35%)	6.560 (6,60%)	8.560 (7,52%)
Mulher Preta	2.283 (3,17%)	2.418 (3,28%)	2.886 (3,24%)	3.330 (3,35%)	5.362 (4,71%)
Homem Pardo	15.096 (20,93%)	15.048 (20,42%)	17.086 (19,19%)	20.630 (20,75%)	26767 (23,52%)
Mulher Parda	7.121 (9,87%)	7.006 (9,51%)	9.560 (10,74%)	11.007 (11,07%)	16.902 (14,85%)
Homem Amarelo	336 (0,47%)	272 (0,37%)	258 (0,29%)	302 (0,30%)	373 (0,33%)
Mulher Amarela	204 (0,28%)	191 (0,26%)	149 (0,17%)	161 (0,16%)	248 (0,22%)
Homem Indígena	284 (0,39%)	200 (0,27%)	185 (0,21%)	178 (0,18%)	161 (0,14%)
Mulher Indígena	175 (0,24%)	116 (0,16%)	109 (0,12%)	97 (0,10%)	113 (0,10%)
Homem Ñ Inf.	3.618 (5,02%)	4.377 (5,94%)	6.452 (7,25%)	6.811 (6,85%)	4.252 (3,74%)
Mulher Ñ Inf.	2.111 (2,93%)	2.709 (3,68%)	4.370 (4,91%)	4.216 (4,24%)	2.769 (2,43%)
TOTAL	72.126	73.361	89.020	99.401	113.783

(Fonte: Elaborado pelo autor sobre dados da RAIS(BRASIL, 2025)

Serviços em Niterói

TRABALHADORES

Desta maneira, foi feita a divisão dos registros a partir das declarações de sexo – masculino e feminino – e quanto à autodeclaração de cor ou raça – branca, parda, preta, amarela, indígena, ou registro sem informação de raça. Este último indicador, por trazer análise bivariada em relação aos valores anteriores, será analisado em trabalho futuro de maneira detida. Conforme explicado anteriormente, os dados serão apresentados, a partir deste ponto, por bases de dados distintas.

Analisando as informações coletadas pela RAIS, é possível notar mudanças sutis no perfil dos empregados do setor de serviços. O trabalhador do setor de serviços é, em sua maioria, homem. Houve diminuição da participação de homens no mercado de trabalho do setor, mas eles continuam sendo maioria. Em 2020, 67,44% dos empregados eram homens; em 2024 este número passou a 61,49% do total, uma queda de 8,83% na participação total no período.

Pessoas brancas passaram de 49,85% do total de empregados em 2020 para 42,43% em 2024, uma queda de 14,88% no período. Entre mulheres brancas, houve aumento nominal de 73,07% em registros, que importou em um aumento de 0,79% na participação geral, passando de 16,06% do total em 2020 para 16,19% do total em 2024.

A população parda foi a que mais cresceu nominalmente e proporcionalmente. Considerando homens e mulheres pardas, houve aumento de 30,80% do total de empregados do setor em 2020 para 38,38% em 2024, um aumento de 24,60% em sua participação. No mesmo período, os registros de empregados pardos subiram de 22.217 para 43.669, um aumento de 96,56%.

Entre trabalhadores pardos, há o menor desequilíbrio entre homens e mulheres observado neste setor, com homens pardos passando de 67,95% do total de pessoas pardas em 2020 para 61,30% em 2024, uma queda de 9,73%. As mulheres pardas, de fato, foram o recorte de raça e sexo que mais cresceu no período analisado: de 7.121 registros totalizando 9,87% do total dos trabalhadores em 2020 para 16.902 registros e 14,85% do total em 2024, ocorreu um crescimento nominal de 137,35% e um crescimento proporcional de 50,46%.

Serviços em Niterói

TRABALHADORES

A população preta foi a terceira que mais cresceu nominalmente e proporcionalmente entre os recortes realizados nesta seção, com um aumento nominal de 92,59% no período, inferior somente ao observado para a população parda (96,56%). Quando estes efeitos se compõem, podemos observar que foi a população de mulheres pretas a que mais cresceu neste recorte: enquanto homens negros passaram de 4.946 registros em 2020 para 8.560 registros em 2024, um aumento de 73,07%, o número de mulheres pretas empregadas aumentou de 2.283 registros em 2020 para 5.362 registros em 2024, aumento de 134,87%. Com isso, homens negros passaram de 6,86% do total em 2020 a 7,52% do total em 2024, enquanto para mulheres negras estas cifras são 3,17% e 4,71%, respectivamente.

Tabela 2.3: CAGED - Trabalhadores empregados no serviços, por sexo e raça/cor

	2020	2021	2022	2023	2024
Homem Branco	4.008 (27,03%)	6.072 (26,83%)	7.022 (27,41%)	7.307 (24,87%)	7.049 (22,29%)
Mulher Branca	2.437 (16,43%)	4.127 (18,24%)	4.556 (17,78%)	5.589 (19,02%)	5.548 (17,55%)
Homem Preto	1.044 (7,04%)	1.532 (6,59%)	1.532 (5,98%)	1.892 (6,44%)	2.814 (8,90%)
Mulher Preta	584 (3,74%)	834 (3,69%)	825 (3,22%)	1.177 (4,01%)	1.921 (6,08%)
Homem Pardo	3.3031 (22,26%)	4.220 (18,65%)	4.587 (17,90%)	5.129 (17,46%)	8.106 (25,64%)
Mulher Parda	1.669 (11,25%)	2.414 (10,67%)	2.546 (9,94%)	3.210 (10,93%)	5.500 (17,40%)
Homem Amarelo	58 (0,39%)	59 (0,26%)	53 (0,21%)	74 (0,25%)	94 (0,30%)
Mulher Amarela	44 (0,30%)	71 (0,31%)	35 (0,14%)	48 (0,16%)	58 (0,18%)
Homem Indígena	9 (0,06%)	16 (0,07%)	17 (0,07%)	31 (0,11%)	35 (0,11%)
Mulher Indígena	7 (0,05%)	5 (0,02%)	7 (0,03%)	15 (0,05%)	15 (0,09%)
Homem Ñ Inf.	1.055 (7,11%)	1.881 (8,31%)	2.583 (10,08%)	2.947 (10,03%)	305 (0,96%)
Mulher Ñ Inf.	644 (4,34%)	1.440 (6,36%)	1.858 (7,25%)	1.961 (6,67%)	160 (0,51%)
TOTAL	14.830	22.631	25.621	29.380	31.617

Fonte: Elaborado pelo autor sobre dados do CAGED (BRASIL, 2025)

Serviços em Niterói

TRABALHADORES

Pessoas amarelas e indígenas não chegaram a 1% do total dos registros de trabalhadores no setor de serviço. Pessoas amarelas tiveram um modesto crescimento no número de contratações, com um aumento acumulado de 15% no período, de 540 a 621 registros. Este tímido crescimento não impediu a diminuição da participação no total de 0,75% de todos os registros para 0,56% de todos os registros. Já a população indígena diminuiu 40,31% no período registrado, de 459 registros em 2020 para 274 em 2024, e passando de 0,64% do total dos registros em 2020 para 0,24% em 2024.

Em comparação com os dados coletados da RAIS, é possível notar correlações importantes entre alguns movimentos já apontados. Primeiramente, é possível notar uma proporção gradativamente maior de contratação de pessoas não-brancas ao longo do período. Em 2020, 43,46% das contratações eram de pessoas brancas; em 2024 esta proporção cai para 39,84%, uma queda de 8,32% na participação total. Em comparação, a proporção de pessoas brancas empregadas nas empresas reportadas na base de dados da RAIS caiu de 49,85% para 42,43%. Ao mesmo tempo, a proporção de mulheres brancas contratadas aumentou neste período: de 37,81% das pessoas brancas em 2020 para 44,04% em 2024, aumento de 16,48%.

Pessoas pretas foram 10,78% dos empregados contratados em 2020; em 2024, este número aumentou para 14,98% do total das contratações, um aumento de 38,98%. Em quatro dos cinco anos observados, o patamar de pessoas pretas admitidas anualmente superou a média de pessoas pretas empregadas no setor, com a exceção sendo o ano de 2022, quando apenas 9,20% das pessoas admitidas no ano se identificaram como pretas. Dentro deste segmento, foram as mulheres pretas a faixa demográfica que mais aumentou seu número de admissões por ano: de 554 admissões em 2020 para 1.921 em 2024, um aumento nominal de 246,75% e um crescimento de 62,64% sobre a participação do total.

Pessoas pardas foram a segunda faixa demográfica que mais aumentou neste período: de 4.970 registros de admissões em 2020 para 13.606 registros em 2024, um aumento de 173,76%, e um aumento da participação no total de 28,41% no mesmo período, de 33,51% do total das vagas preenchidas em 2020 para 43,03% do total em 2024. É inclusive no ano de 2024 que pessoas pardas passaram a ser o grupo que mais foi admitido no setor de serviços em Niterói, superando pessoas brancas pela primeira vez.

Serviços em Niterói

TRABALHADORES

Da mesma maneira, homens pardos passaram a ser a maioria dos registros de admissões em 2024, quando 25,64% das admissões foram protagonizadas por homens pardos, um aumento de participação de 15,18% em comparação com o patamar de 2020, em 22,26%.

Pessoas amarelas e indígenas admitidas neste período não chegaram a 1% do total das vagas ocupadas no período, mesmo se considerados em conjunto. Em um dos cinco anos registrados houve menos de 100 contratações de pessoas amarelas na cidade, e não houve mais de 100 pessoas indígenas contratadas em nenhum ano da série histórica.

Tabela 2.4: Trabalhadores admitidos no setor de serviços, por faixa etária

	2020	2021	2022	2023	2024
De 14 a 17 anos	66 (0,45%)	100 (0,44%)	111 (0,51%)	116 (0,45%)	188 (0,59%)
De 18 a 24 anos	3.241 (21,85%)	5.277 (23,32%)	6.139 (28,07%)	7.391 (28,92%)	7.896 (24,97%)
De 25 a 29 anos	2.640 (17,80%)	4.157 (18,37%)	4.587 (20,98%)	5.742 (22,47%)	5.619 (17,77%)
De 30 a 39 anos	4.494 (30,30%)	6.375 (28,17%)	7.104 (32,49%)	8.062 (31,54%)	8.340 (26,38%)
De 40 a 49 anos	2.785 (18,78%)	4.345 (19,20%)	4.974 (22,75%)	5.441 (21,29%)	6.000 (18,98%)
De 50 a 64 anos	1.524 (10,28%)	2.261 (9,99%)	2.567 (11,74%)	2.882 (11,28%)	3.417 (10,81%)
65 anos ou mais	80 (0,54%)	116 (0,51%)	125 (0,57%)	131 (0,51%)	157 (0,50%)
TOTAL	14.830	22.631	25.607	29.765	31.617

Fonte: Elaborado pelo autor sobre dados do CAGED (BRASIL, 2025)

Analisando as admissões no setor de serviços no período de 2020 a 2024, podemos observar algumas das admissões pelo regime de jovem aprendiz na faixa etária de 14 a 17 anos. O crescimento rápido em relação às outras categorias, em uma proporção de 184,45%, é superior inclusive à média total de acréscimo entre jovens aprendizes no total, demonstrando que a adoção desta modalidade de contratação é mais bem-sucedida nesta coorte em comparação à sua adoção para jovens acima de 18 anos.

Serviços em Niterói

TRABALHADORES

Ao comparar o saldo remanescente de contratações de jovens aprendizes acima de 18 anos com as contratações de jovens de 18 a 24 anos de todos os tipos de contratação, podemos observar que o modelo celetista é o escolhido para a absoluta maioria das contratações. Os jovens, compreendendo a população de 14 a 29 anos, são responsáveis por 45,39% das contratações realizadas nos anos de 2020 a 2024. Jovens de 18 a 24 anos tiveram um desempenho 30,42% superior à média total de contratações no período, ocasionando um aumento de sua participação no total de contratações de 21,85% em 2020 para 24,97% em 2024, um aumento relativo de 14,27%.

Jovens de 25 a 29 anos tiveram um desempenho acumulado apenas 0,36% superior à média de crescimento do período. Por conta deste desempenho de acordo com o crescimento geral do número de pessoas contratadas, os jovens de 25 a 29 anos sofreram uma ligeira redução de 0,17% na participação geral das contratações, passando de 17,80% do total das contratações em 2020 para 17,77% do total em 2024.

A coorte que representa a maioria das contratações no setor de serviços foi a de pessoas de 30 a 39 anos, com uma média de 29,78% do total de contratações. Em comparação com as outras faixas etárias, no entanto, foi a que menos cresceu: o saldo de 3.846 novas contratações no período observado implicou em um crescimento de 85,58%, valor 24,40% inferior à média do setor no período. Assim, sua participação no cálculo geral também diminuiu: em 2020, representavam 30,30% das contratações; em 2024, alcançaram 26,38% das contratações, redução de 12,95%

A coorte de pessoas acima de 40 anos teve um desempenho ligeiramente acima da média de contratações do período, com um crescimento de 118,14%, 4,36% superior à taxa de crescimento das contratações no período. Neste mesmo período, pessoas acima de 40 anos passaram de 29,60% das contratações para 30,28%, crescimento de 2,32%. Dentro deste segmento, a coorte de 50 a 64 anos teve o melhor desempenho, com um crescimento nominal das contratações 9,73% à média do setor de serviços no período. No mesmo período, aumentou sua participação no total de contratações em 5,17%, passando de 10,28% do total das contratações em 2020 para 10,81% em 2024.

SERVIÇOS EM NITERÓI

TRABALHADORES

JOVENS APRENDIZES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Serviços em Niterói

TRABALHADORES

Após uma análise combinada de cor e gênero dos trabalhadores do setor de serviços, procederemos à análise da participação de pessoas com deficiências no setor de serviços em Niterói. Procederemos à análise dos trabalhadores com deficiência a partir dos registros da base de dados da RAIS, assim como utilizaremos o agregado das movimentações positivas do CAGED para tal análise.

Em ambas as bases de dados, temos acesso ao tipo de deficiência declarada pelos trabalhadores. Munidos destes dados, podemos constatar que, em média, 0,71% de todos os trabalhadores do setor de serviços possuem alguma deficiência. O total de pessoas com deficiência empregadas no setor chegou a 915 registros no ano de 2024.

Tabela 2.5: Empregados registrados por tipo de deficiência

Tipo de Deficiência	2020	2021	2022	2023	2024
Física	198	182	249	289	310
Auditiva	94	94	113	142	299
Visual	65	71	98	107	163
Intelectual	33	33	52	66	77
Múltipla	21	20	13	15	12
Reabilitado	70	79	82	71	54
TOTAL	481	479	607	690	915

Fonte: Elaborado pelo autor sobre dados da RAIS (BRASIL, 2025)

Houve aumento de 90,23% no total de trabalhadores empregados no setor com alguma deficiência, ante um aumento de 57,14% no total de pessoas sem deficiência admitidas no mesmo período, demonstrando esta trajetória de aumento para além da média geral. Quando traduzidos em números absolutos, tal aumento significou um acréscimo de 434 registros de pessoas com deficiência no período analisado.

Pessoas com deficiências físicas ou auditivas foram em média 66,56% do total de registros analisados, a maioria absoluta dos registros de empregos para pessoas com deficiência. Houve, no entanto, um aumento de contratações de pessoas com outros tipos de deficiência, em especial pessoas com deficiência visual, que passaram de 65 registros em 2020 para 163 registros em 2024, um aumento de 150,77%.

Serviços em Niterói

TRABALHADORES

Tabela 2.6: Empregados contratados por tipo de deficiência

Tipo de Deficiência	2020	2021	2022	2023	2024
Física	23	40	58	131	49
Auditiva	13	10	21	30	19
Visual	9	12	18	18	23
Intelectual	5	4	10	17	15
Múltipla	2	0	1	1	1
Reabilitado	0	1	0	1	0
TOTAL	52	67	108	198	107

Fonte: Elaborado pelo autor sobre dados do CAGED (BRASIL, 2025)

A análise do acumulado de admissões no período mostra que este aumento gradual de contratações de pessoas com deficiência ocorreu em ritmo parecido que o aumento do total de contratações no período analisado: de 2020 a 2024, houve um aumento de 105,77% no total de contratações de pessoas com deficiência, valor 17,22% superior à taxa de crescimento do volume de admissões no mesmo período.

Da mesma maneira, pessoas com deficiências físicas ou auditivas foram a grande maioria das contratações dentro desta demografia, com 72,37% do total de contratações de pessoas com deficiência desde 2020. Durante os anos analisados, houve aumentos de contratações de pessoas com outras deficiências, em especial com deficiência visual, que passaram de 9 contratações, em 2020, para 23 novas contratações, em 2024.

No entanto, urge ressaltar que o volume de novas contratações de pessoas com deficiências é bastante inferior ao encontrado no registro de pessoas empregadas no setor. Se, a partir da base de dados da RAIS, as pessoas com deficiência passaram a representar 0,80% do total de trabalhadores registrados em 2024, quando observamos os registros de admissões vemos uma participação muito menor no bojo das novas contratações do setor.

Serviços em Niterói

TRABALHADORES

Pessoas com deficiência representaram 0,43% do total das contratações observadas no período de 2020 a 2024. Embora a trajetória de crescimento demonstrada acima exista, ela deve ser colocada dentro deste cenário: no ano de 2020, pessoas com deficiência responderam por apenas 0,35% do total de contratações, e o ano de 2024 registrou apenas 0,34% dos registros de admissões ocupados por pessoas com deficiência.

Tabela 2.7: Admissões de Jovens Aprendizizes por ano vs total por ano

	2020	2021	2022	2023	2024
Jovem Aprendiz	242 (1,63%)	404 (1,79%)	437 (1,71%)	450 (1,53%)	595 (1,88%)
Total	14.830	22.631	25.621	29.380	31.617

Fonte: Elaborado pelo autor sobre dados do CAGED(BRASIL, 2025)

Durante os anos analisados, jovens aprendizizes foram responsáveis por 1,71% do total de admissões no setor de serviços em Niterói. Em média, de cada 57 admissões registradas no setor nos anos de 2020 a 2024, 1 foi protagonizada por um jovem aprendiz. Houve aumento nominal de contratações de jovens aprendizizes em relação ao ano anterior em todos os anos registrados. Em 2021, houve o maior aumento de contratação de jovens aprendizizes na série registrada, com um aumento de 66,94% no número de contratações, valor 14,34% acima do aumento de contratações total do ano de 2021 em comparação ao ano anterior.

De fato, o aumento nominal acumulado de contratações de aprendizizes no período, 145,87%, foi 32,67% superior ao crescimento total de contratações no mesmo período, indicando uma gradual adesão das empresas à contratação por esta modalidade.

Bibliografia

ANTUNES, R. O caracol e sua concha: ensaios sobre a nova morfologia do trabalho. São Paulo, Boitempo, 2005.

CARDOSO, A. & LAGE, T.. As normas e os fatos: Desenho e efetividade das instituições de regulação do mercado de trabalho no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

CARELLI, Rodrigo de Lacerda. O Caso Uber e o controle por programação: de carona para o Século XIX. In LEME, Carolina Reis Paes; RODRIGUES, Bruno Alves; CHAVES JÚNIOR, José Eduardo de Resende. Tecnologias disruptivas e a exploração do trabalho humano. São Paulo: Ltr, 2017

CARELLI, R. L. & OLIVEIRA, M.C.S. As Plataformas Digitais e o Direito do Trabalho: como entender a tecnologia e proteger as relações de trabalho no Século XXI. São Paulo: Dialética, 2021.

CEIA, M. E. T. A CLT 70 anos depois: o Direito do Trabalho entre dois espíritos do capitalismo. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2015.

GOBETTI, S. W., ORAIR, R. O., SERRA, R. V., SILVEIRA, F. G. A Polêmica Mudança na Partilha das Receitas Petrolíferas Texto para Discussão n. 2566, IPEA. Rio de Janeiro: 2020

GORARD, S. Quantitative methods in social science research. London: Continnum, 2003.

HAGUETTE, T. M. F. Metodologias qualitativas na sociologia. Petrópolis: Vozes, 2013.

JANNUZZI, P. DE M. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. 1. ed. Campinas: Editora Alínea, 2001.

PAULA, L. F., MOURA, R. A Operação Lava Jato e as Mudanças na Gestão da Petrobrás: Avaliando um episódio crítico. In: AUGUSTO Jr., F., GABRIELLI, J.S. e ALONSO Jr, A. (org.). Operação Lava-Jato: crime, devastação econômica e perseguição política. São Paulo: Expressão Popular, 021.

SOUZA, J. (Org.) Os batalhadores brasileiros: Nova classe média ou nova classe trabalhadora? Belo Horizonte: UFMG, 2010.

AGRADECIMENTOS



PREFEITURA DE
niterói | TEMPO DE
AVANÇAR

SEMUG

COORDENADORIA
DE TRABALHO,
EMPREGO E RENDA



FUNDO MUNICIPAL
DO TRABALHO,
EMPREGO E RENDA



INSTITUTO DE
GESTÃO EM
PROJETOS SOCIAIS



Fundo de Amparo
ao Trabalhador

MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Agradecimentos

O Instituto de Gestão em Projetos Sociais (IGPS) expressa seu profundo agradecimento a todas as pessoas e instituições que contribuíram para a realização deste primeiro volume do periódico “Niterói em Foco: Trabalho, Emprego e Renda”. Esta publicação representa mais do que um produto técnico: é o resultado de um esforço coletivo para construir um instrumento permanente de análise, reflexão e divulgação sobre as dinâmicas do trabalho e da economia no município de Niterói.

Agradecemos à Prefeitura de Niterói, à Coordenadoria do Trabalho, Emprego e Renda de Niterói (COTER), e ao Fundo Municipal de Trabalho, Emprego e Renda (FUMTER) pela parceria e pela confiança depositada no IGPS para o desenvolvimento desta série editorial.

Este projeto contou com o imprescindível apoio dos dados e das plataformas públicas mantidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), fundamentais para a realização deste estudo, e com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), que viabilizam a execução de políticas públicas de trabalho, emprego e renda no município.

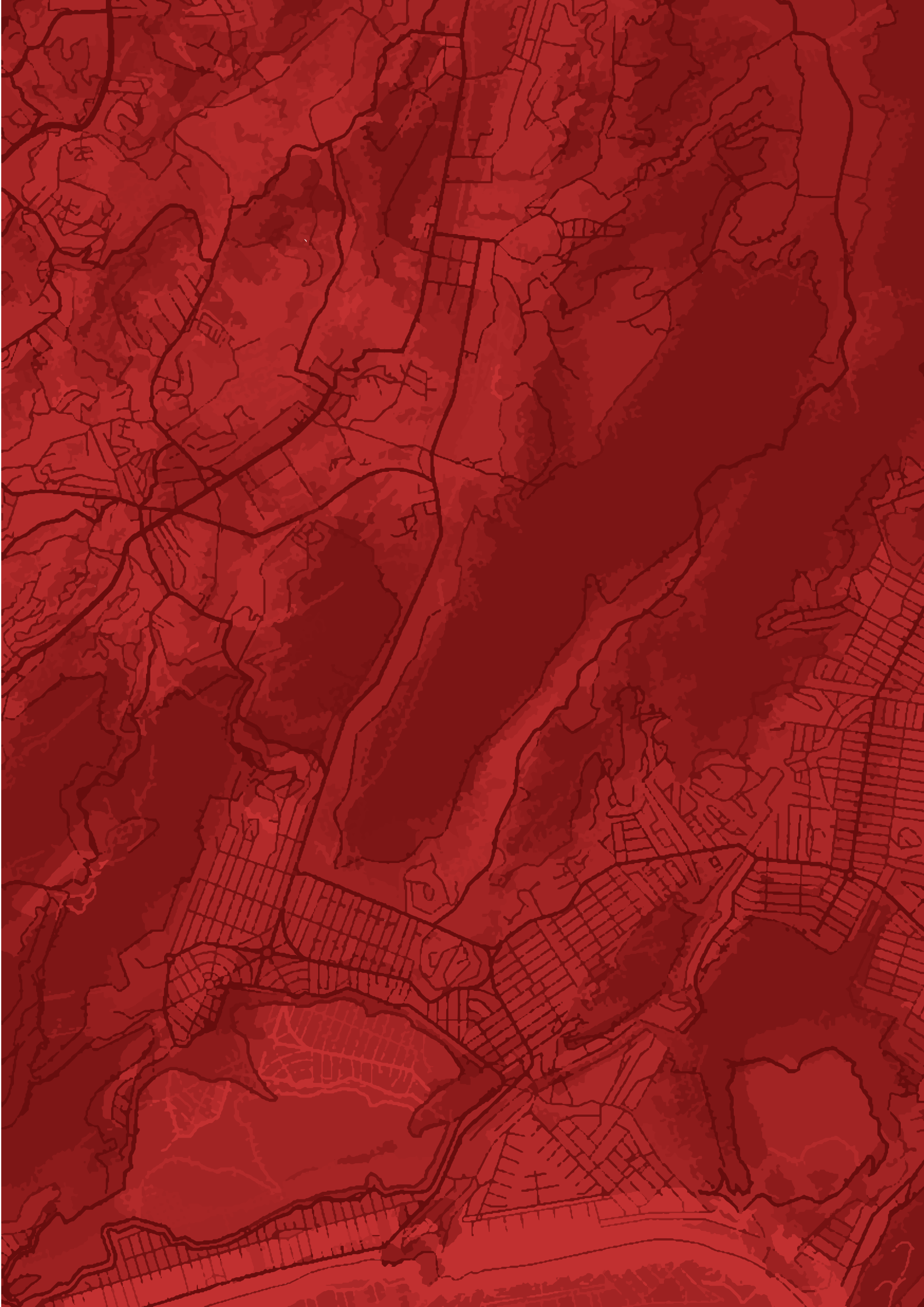
A cooperação entre ambas as instituições reafirma o valor do diálogo entre o poder público e o terceiro setor na produção de conhecimento público e na consolidação de políticas de emprego e renda baseadas em dados, evidências e planejamento técnico.

O Instituto de Gestão em Projetos Sociais (IGPS) reconhece o empenho da equipe envolvida na produção do periódico — pesquisadores, analistas de dados, revisores e colaboradores — que, com dedicação e rigor metodológico, transformaram informações complexas em uma leitura acessível, visualmente clara e socialmente relevante. A qualidade deste boletim é fruto do comprometimento de profissionais que acreditam na importância da pesquisa aplicada como ferramenta de transformação social.

Por fim, registramos nosso agradecimento aos leitores e leitoras de “Niterói em Foco”. Que esta publicação sirva como fonte de informação, inspiração e debate para gestores públicos, pesquisadores, entidades sociais e cidadãos interessados no desenvolvimento econômico e social de Niterói.

O Instituto de Gestão em Projetos Sociais (IGPS) reafirma seu compromisso de seguir aprimorando o periódico e de manter vivo o propósito que o originou: fortalecer o conhecimento como base essencial para o avanço do trabalho digno e do desenvolvimento sustentável.





Nota Institucional

O levantamento de dados e as informações veiculadas nesta publicação são de responsabilidade exclusiva do IGPS.

A realização deste projeto conta com o FUMTER como parceiro financiador.